ANNO LXXII — Quarta-feira 11 de Novembro de 1896 NUMERO 257

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Novembro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde, recebi na estação ás 4 horas e 30 minutos e entregue as 4 horas e 35 minutos.

Houve hoje logar uma conferencia sobre o estado do Sr. Presidente da Republica, entre os seus assistentes e os Drs. Rocha Faria e Barbosa Roméo.

Em suas observações reconheceram a existencia de uma auto-entoxycação, de origem gastro-intestinal hepathica

Reconheceram tambem que não ha uremia, infiltração ou absorpção de ourina.

E concluiram que a cura desse estado será demorada, aconselhando o Barão de Pedro Affonso, que o illustre enfermo deixe o exercicio da presidencia da Republica, com o que se accorda a familia.

— Consta que por isso fôra chamado o Sr. Dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica.

Rio de Janeiro, 10 de Novembro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde, recebido na Estação as 6 horas e 35 minutos e entregue as 6 horas e 56 minutos.

O Senado approvou a prorogação da sessão até o dia 30 do corrente, e em 2.ª discussão o orçamento do ministerio da justiça.

— Foi regeitado na Camara o imposto sobre gado.

— O Sr. Rothschild acaba de telegraphar ao Sr. Dr. Rodrigues Alves, ministro da fazenda, indagando a respeito da saúde do presidente da Republica.

— Sobre a passagem do governo, está assentado ouvir o Sr. Dr. Prudente de Moraes ao ministerio e aos Srs. Dr. Manoel Victorino e general Glycerio.

Até agora, porém, nenhuma solução houve ainda.

— Deu-se alteração na medicação do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

Junto aos medicos assistentes do enfermo ficarão tambem os Drs. Rocha Faria e Barbosa Roméo

— O marechal Vasques, ministro da guerra, foi hoje cumprimentado por toda a guarnição.

— A taxa cambial fechou á 7 7|8

Rio de Janeiro, 10 de Novembro, as 5 horas e 5 minutos da tarde, recebido na estação ás 6 horas e 40 minutos e entregue ás 6 horas e 56 minutos.

A pedido do deputado Cupertino Cintra, o Sr. ministro da fazenda transferio o pagamento do imposto sobre bebidas alcoolicas n'esse Estado.

— O estado de saúde do presidente da Republica melhora, tendo o mesmo senhor, porém, chamado o vice-presidente Dr. Manoel Victorino, a quem hoje á 1 hora da tarde passou o exercicio do governo

A cidade está calma.

Commenta-se o facto com boatos, que não tem fundamento algum.

O cambio mantem-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1896

Projecto sobre as Faculdades

Depende ainda de solução do Congresso o projecto que transfere aos Estados as Faculdades de Direito e Medicina.

Já uma vez não escaparam-nos as reflexões sobre os inconvenientes que resultariam desta resolução. S. Paulo deseja que seja-lhe transferida a Faculdade de Direito que possue, e esta tendencia concretisa-se em todos os factos em que a administração federal restringe a sua esphera ampliando a dos Estados, tirando-se assim as ultimas consequencias do regimen federativo.

N'um paiz novo, em que todas as experiencias do regimen não foram tiradas, o conflicto entre a ampliação e a reducção do poder nacional, persiste como um facto cuja solução é uma dependencia do futuro.

Mal e muito mal entendida tem sido a comprehensão do que significa a fórma federativa, que se firma na tendencia para unir estados separados, fundindo-os no principio da unidade nacional.

A fórma federativa não foi uma creação da vontade do legislador, uma concepção que se procurasse realisar. Foi um producto espontaneo, uma resultante de condições historicas em que achavam circumscripções politicas que deviam formar as partes componentes de um só estado. Não foi um invento.

A necessidade de unirem-se pequenos Estados que já tinham uma organisação particular, um poder local constituido segundo os seus precedentes historicos, creou o laço pelo qual subordinaram-se a um poder central, conservando para com elle um certo grão de dependencia, sem sacrificarem comtudo os meios de regular os seus interesses peculiares.

Mas, como as dependencias que se exprimiam no laço federativo eram insufficientes para manter esta unidade para a qual tendiam, tiveram os Estados Federados de ir cedendo terreno ao principio federativo, isto é, ao vinculo que os devia identificar n'uma existencia commum, modificando a diversidade dos seus costumes, da sua legislação, e das suas instituições civis, politicas e sociaes.

As difficuldades encontradas para a realisação do principio federativo em Estados primitivamente separados, dão-se quando ha differença de raças e de costumes, quanha differença de raças e de costumes, quanto maior é o isolamento entre elles existente, e as raras communicações e a vida commercial determina, de modo que a influencia que uma mesma civilisação podia exercer, não se faz entre elles sentir.

E mesmo assim, o laço federativo ... do estabelecido, tende a ligal-os por uma communhão de interesses, restabelecendo cada vez mais as condições precisas para que estes interesses desenvolvam-se, e fortifiquem-se.

O laço federativo é a realisação pratica do principio unitario, se bem que dentro de determinados limites.

A fórma federativa foi, portanto, um phenomeno sociologico, que tinha por causa a tendencia unitaria, uma evolução historica, em que o movimento consistio em sahir de um estado de separação, ou independencia, para o de união, convertendo os pequenos Estados em um só Estado; foi o periodo de transição, nos limites do qual tendiam para uma constituição definitiva.

A forma unitaria em relação a estes paizes representa um progresso, um alvo para o qual lentamente tendem. E estes progressos têm sido realisados sem finalmente desvirtuar se a fórma federativa.

E' o que acontece nos Estados-Unidos, que têm modificado singularmente as suas instituições, e hão de modifical-as ainda, de modo a ser difficil distinguir no futuro differença substancial entre a fórma federativa existente, e a que se chama propriamente unitaria.

Os povos unitarios que querem realisar a fórma federativa, têm inevitavelmente d'ella uma ideia falsa, e tendem a realisar o contrario do que fizeram os que desde a fundação de sua nacionalidade adoptaram a organisação federal.

E é nisso que está o grande mal, o escolho onde o interesse publico ou o paiz pode resvalar.

Esforçando-se por quebrantar os laços que prendem-nos ao poder central, vão enfraquecendo a acção deste, cerceando a sua esphera administrativa, retrahindo se, seguindo a impulsão de uma marcha retrograda.

Nestas condições, a evolução prosegue um curso opposto ao que lhe deveria ser natural, manifesta-se uma tendencia desorganisadora, e, portanto, prenhe de perturbações.

Em falta de uma grande força nacional que ligue as partes ao todo, que produza o equilibrio, e determine os limites do poder federal, e do local, as duas tendencias chocam se e o conflicto estabelece-se; esforço do poder central tem de tornar-se tanto mais forte, as suas evasivas algumas vezes necessitadas, quanto maior é a resistencia que lhe é offerecida, emquanto que os Estados serão mais privados das suas prerogativas, quanto mais forte for a impulsão do poder central em estabelecer a sua omnipotencia, principalmente quando para a fórma de governo adoptada, ou a concretisação das instituições politicas, faltam no paiz as condições indispensaveis.

E é este o caso das reacções perniciosas em que um estado de cousas extra-legal vem abater tudo quanto se suppoz ser um producto do progresso politico de um povo, ou do desenvolvimento da sua civilisação.

Quando um paiz atravessa identico periodo, não pode evitar o circulo destas alternativas; ora o poder exalta-se na sua acção segundo acha-se forte com os elementos de que dispõe em um momento dado, ora enfraquece-se, torna-se inerte e impotente, quando parece-lhe faltarem os recursos para agir em sentido contrario. Então a prevenção dos Estados federados creada pela experiencia, leva-os a tornarem-se quanto possivel livres da influencia do poder federal, e alargarem o circulo das suas prerogativas, e a individualisarem-se mais; e d'ahi o reclamo de converter repartições federaes em estadoaes.

Nestas condições o Estado tende a desnacionalisar-se, o bairrismo ou provincialismo a accusar com insistencia as suas aspirações, e não tardam a decahir institutos ou ordem de serviços dos quaes separa-se a administração federal.

E' na harmonia do interesse local com o interesse geral, que pode um paiz encontrar condições de prosperidade, consolidar as suas instituições sem mutilal as.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foram classificados nos corpos abaixo mencionados os tenentes ultimamente promovidos e os alferes tambem ultimamente transferidos de arma:

Arma de cavallaria—5.° regimento, alferes José Pereira de Vasconcellos.

1.° regimento—Tenente Felinto José da Rocha.

Arma de infanteria—9.° batalhão, alferes Urbano Varella.

2.° batalhão—Tenente Antonio da Rosa Pereira.

Foi declarada ser por conveniencia do serviço a transferencia do alferes Licinio Jansen Tavares, do 24 batalhão, para o 5.° da mesma arma, por portaria de 15 do corrente.

Foram transferidos:

Na arma de cavallaria do 9.° para o 10.° regimento, o alferes João Baptista Pires de Almeida, e do 10 para o 9.° regimento o alferes Julio Guimarães; e na arma de infanteria:

Os tenentes Symphronio Paes Barreto, João Simões dos Reis e Manoel Neco Vergueiro, o primeiro do 40 para o 33 batalhão, o segundo do 33 para o 26 e o ultimo do 26 para o 40.

Os alferes Newton Martins Desousart, do 31 para o 14 batalhão, Joaquim Francisco de Souza Andrade, do 7.° para o 9.°, Severino da Silva Daltro, do 19 para o 8.°, Pedro Basilio da Silva Cavalcante de Albuquerque, do 32 para o 17, Felinto da Silveira Santos, do 37 para o 27, Lucio Magno Pimentel, do 32 para o 16 Alexandre Armaud Desterro, do 29 para o 24, Rosemiro Francisco Guerreiro, do 29 para o 28, Benedicto Christino de Carvalho, do 35 para o 38, e Pio Pereira de Paulia Dias, do 31 para o 16 conforme pediram;

Foi mandado averbar aos assentamentos do capitão do 10 batalhão de infanteria, Joaquim José Pereira Junior, conforme pedio, os elogios constantes do officio que se remette ao chefe de policia do Estado do Espirito Santo, que lhe foi dirigido por occasião de sua exoneração do commando do corpo de policia do referido Estado:

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O Governador do Estado resolve conceder ao bacharel Manoel Nunes Correia, a exoneração que solicitou do cargo de 1.° promotor publico do Municipio da capital.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Communico-vos que tendo em consideração as provas de habilitação exhibidas em concurso pelos bachareis Joaquim da Costa Ribeiro Filho, Eduardo Correia da Silva, Francisco Xavier de Lima Borges, Augusto Emilio da Fonseca Galvão, Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos, Olympio Bonald da Cunha Pedrosa e Antonio da Silva Guimarães, resolvi por acto de hontem nomeal-os para os cargos de juizes de direito dos Municipios de Triumpho, Villa Bella, Salgueiro, Ouricury, Granito, Leopoldina e Belmonte, na ordem em que estão collocados, sendo-lhes marcado o prazo de 60 dias para assumirem o exercicio dos referidos cargos.

— Igual ao Dr. Procurador Geral do Estado e Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Ao Sr. Dr. Fileto Pires Ferreira, Presidente do Estado do Amazonas.—Teve o conveniente destino a guia do sentenciado João Gomes de Carvalho, que se acha no Presidio de Fernando de Noronha, ficando assim satisfeita a requisição constante do vosso officio n. 582 de 22 de Outubro ultimo.

Agradeço e retribuo cordealmente os protestos de estima e consideração que tivestes a bondade de apresentar me no citado officio.

— Ao Sr. Juiz de Direito interino do Municipio de Tacaratú.—Providenciai para que me seja remettido, com urgencia, a guia de sentença do criminoso José Elias Coelho da Silva, actualmente recolhido á Casa de Detenção desta capital como sentenciado vindo desse Municipio, segundo informou o Dr. Questor em officio n. 367 de 30 de Outubro proximo findo

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1886.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

...r. Dr. Engenheiro Chefe do districto telegraphico deste Estado.—Tendo o delegado de policia de Boa-Vista representado contra o facto de haver o agente da estação telegraphica daquelle Municipio recusado receber um telegramma official, solicito vos que providencieis no sentido de ser acceita a correspondencia que por via telegraphica fôr apresentada pelos delegados dos Municipios do interior, desde que verse ella sobre objecto de serviço publico e se destine ao Governo do Estado ou ao Dr. Questor, subsistindo assim a autorisação contida em officio que vos foi dirigido em 5 de Fevereiro de 1895.—Communicou-se ao Sr. delegado de policia do Municipio de Boa-Vista.

— Ao Sr. General commandante do 2.° districto militar.—Levo a vosso conhecimento que, segundo informaram o delegado de policia de Caruarú e o juiz de direito de Bezerros, foi em 7 de Outubro proximo findo, capturado n'aquelle Municipio, e vai ser submettido a julgamento, neste ultimo, por estar pronunciado no art. 194 do antigo Codigo Criminal, o individuo João Ferreira do Nascimento, tambem conhecido pelo nome de João Vicente, o qual declarou, depois de preso, ser desertor do 2.° batalhão de infanteria do exercito.

— Ao Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.—Em resposta ao vosso officio n. 647, de 16 do mez findo, em o qual representastes contra o facto de terem praças de policia pretendido embarcar na estação de Canhotinho sem as competentes passes, transmitto-vos copia da informação prestada pelo delegado de policia daquella localidade, em 28 do referido mez.

— Ao Sr. Dr. Questor policial interino.—Transmittindo-vos copia do officio de 16 de Outubro proximo findo, em que o promotor publico do Municipio de S. José do Egypto, communica achar-se preso á disposição do juiz municipal do termo de Teixeira do Estado da Parahyba, o criminoso José Alves Leitão, conhecido por Maniçoba, recommendo-vos que requisiteis do chefe de policia daquelle Estado o referido criminoso, que tem de ser submettido a julgamento na proxima sessão do jury daquelle Municipio, conforme declara o mesmo promotor no final do citado officio.—Communicou se ao Sr. Dr. promotor publico do Municipio de S. José do Egypto.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.° batalhão de infanteria estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento do soldado do batalhão sob vosso commando, João Marques de Oliveira, exarou hoje o seguinte despacho:

«Remettido a junta medica do corpo policial afim de ser inspeccionado.»

— Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que deixa de providenciar sobre a transferencia para a Casa de Detenção dos presos de que tratastes em officio de 25 de Outubro proximo findo, por ser excessivo o numero dos que actualmente existem naquelle estabelecimento e bem assim que o Dr. questor já providenciou no sentido de ser augmentado o destacamento desse municipio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 5 de Novembro de 1896

Acto:

O Governador do Estado resolve exonerar a pedido o bacharel Manoel Nunes Correia do cargo de delegado de ensino de S. José do municipio do Recife.—Communicou-se ao Inspector Geral da Instrucção Publica.

Officios:

Ao Sr. Ministro das Relações Exteriores.—Em resposta ao Aviso desse ministerio de 14 de Outubro findo ao qual acompanhou uma nota da Legação Portugueza relativa a arrecadação do espolio do subdito portuguez Bernardino Lopes Alheiro, passo ás vossas mãos a informação que sobre o assumpto prestou-me o juiz de direito de Ausentes desta capital.

Aproveito o ensejo para reiterar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao presidente do Estado do Ceará.—Tenho a satisfação de agradecer a remessa do exemplar que vos dignaste de offerecer-me com officio n. 13 de 29 do mez findo, da mensagem e relatorios que o vosso antecessor coronel Dr. José Freire Bezerril Fontenelle dirigio a Assembléa Legislativa desse Estado por occasião de sua ultima reunião no 1.° de Junho deste anno.

— Ao Dr. 1.° Secretario da Camara dos Deputados.—Remetto-vos 40 exemplares da mensagem que apresentei ao Congresso Legislativo em sessão extraordinaria de 27 de Outubro findo, afim de serem distribuidos pelos Srs. Deputados.

— Mutatis, mutandis ao 1.° Secretario supplente do Senado, remettendo 20 exemplares.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Conforme solicitou-me o Director da Bibliotheca Publica em officio n. 73 de hontem datado recommendo que, pela verba do art. 2 § 1. n. 83 da lei do orçamento vigente mandeis pagar ao respectivo conservador João Francisco Evangelista de Almeida a conta junta na importancia de 36$500 proveniente de despezas feitas com o asseio da alludida Repartição durante o mez de Outubro findo.—Communicou-se ao Director da Bibliotheca Publica do Estado.

Expediente do Director

Officio:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado informai si o cidadão Manoel Marianno Feit.. se exerce ainda o cargo de collector do municipio de Tacaratú.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 5 de Novembro de 1896.

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3.ª directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 2:508$400 afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado em Outubro ultimo, no 1.° districto das Obras Publicas, devendo correr a despeza pelas seguintes verbas:

Lei orçamentaria vigente art. 2.° § 2.° n. 34 Jardim do Palacio 5.° semana).	73$000
Quartel de Cavallaria 5.° semana	132$000
Quartel do 2.° corpo de infanteria Estadual (5.° semana)	149$000
N. 27 Apontadores	750$000
Fiscalisação da Drainage e illuminação	440$000
Art. 2.° § 1.° n. 16 Reparos na coberta do Palacio (5.° semana)	38$000
Credito extraordinario de 13 do mez proximo findo, fornos de incineração (5.° semana)	926$000

— Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao coronel Manoel Bezerra dos Santos Junior a quantia de 725$735 que depositou no thesouro do Estado como caução, para garantia do contracto que firmou para a construcção do edificio que se destina a escola publica de Bezerros, uma vez que, segundo informa o Dr. director geral da 3.ª directoria da Secretaria da Industria em officio n. 531 de 4 do corrente, o contractante assignou o termo de recebimento definitivo daquella construcção.—Communicou se ao director geral da 3.ª directoria.

— Ao prefeito do municipio do Cabo.—Declaro-vos ficar sciente das informações constantes do officio de 3 do corrente, e relativas a epidemia da variola ahi reinante.

Acredito que si continuarem a ser observadas as medidas indicadas pelo Dr. commissario de hygiene, não é difficil conseguir se que em breve tempo essa epidemia se ache completamente extincta.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. governador do Estado manda remetter vos o incluso officio, de 3 do corrente, do engenheiro fiscal de usinas e bem assim os demais papeis que o acompanham, afim de que vos digneis de informar sobre assumpto a que se refere o mesmo officio, devolvendo-o opportunamente.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. governador do Estado manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins, que o Dr. Manoel Carlos de Gouveia, ajudante da inspectoria geral de hygiene, assumio hontem interinamente o exercicio do cargo de inspector daquella Repartição.

— Ao Dr. director geral da 3.ª directoria. O Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis no sentido de serem pedidas prestadas as informações no officio junto, em original sob n. 85 de hontem datado, do Dr. 1.° Secretario da Camara dos Deputados, devolvendo opportunamente, bem como os demais papeis que ao mesmo acompanham.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. Dr. governador do Estado manda accusar recebido vosso officio de 5 do corrente em o qual communicaes que o paquete «Jacuhype» seguirá no dia 11 do corrente pelas 3 horas da tarde para os portos do norte até o Ceará e que o «Jaboatão» partirá ás mesmas horas de igual dia para Fernando de Noronha.

— Ao Superintendente da Estrada de Ferro de S. Francisco.—O Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de 2 do corrente, e agradecer os exemplares que ao mesmo acompanharam do relatorio dessa Companhia apresentado na reunião geral dos accionistas effectuada, em Londres, a 13 de Outubro findo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Actos:

O governador do Estado resolve remover o bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza da 3.ª para a 1.ª promotoria publica do municipio da capital, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 15 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve remover os promotores publicos bachareis Francisco Martiniano de Oliveira e João Martins de Andrade, este do municipio de Panellas para o de Correntes e aquelle do de Correntes para o de Panellas, devendo ambos assumir o respectivo exercicio dentro do prazo de 15 dias.—Fizeram-se as devidas communicações.

O Governador do Estado considerando que se acham vagos os cargos de juizes de direito dos municipios de Cabrobó e Aguas Bellas; visto não ter magistrado algum requerido remoção para os mesmos municipios no prazo marcado por editaes de 5 de Junho e 17 de Julho ultimo, resolve determinar que de conformidade com o art. 24 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno, se proceda a concurso para preenchimento das referidas vagas, devendo ter lugar o acto no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça perante a commissão examinadora, presidida pelo Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, dos lentes da Faculdade de Direito Drs João Vieira de Araujo e Francisco Gomes Parente e dos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel da Trindade Peretti.—Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Edital:

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado se faz publico de conformidade com as disposições em vigor, que estando vagos os lugares de juizes de direito dos municipios de Cabrobó e Aguas Bellas, se acha aberto o concurso e marcado o prazo de 90 dias, a contar de hoje para a inscripção, nesta Secretaria, dos candidatos aos referidos cargos.

O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora presidida pelo Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, juiz do mesmo Tribunal, dos lentes da Faculdade de Direito Drs João Vieira de Araujo e Francisco Gomes Parente e dos advogados Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel da Trindade Peretti.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1895.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. promotor publico do municipio de Buique.—A vista do que informastes, em officio de 28 de Outubro findo, com referencia ao conflicto que se deu no lugar «Santa Rosa», desse municipio, em que tomaram parte praças de policia e paisanos, alguns dos quaes reconhecidamente criminosos, tenho a dizer-vos que deveis denunciar de todos que forem culpados e não somente dos indiciados pelo juiz do 2.° districto como responsaveis ou mandantes.

— Ao Sr. Dr. Questor Policial interino.—Verificando-se da informação prestada pelo promotor publico de Buique, com referencia ao conflicto havido no lugar «Santa Rosa» entre praças de policia e paisanos, que as mesmas praças se destinavam a uma diligencia e eram por ordem do juiz supplente do 3.° districto acompanhadas de alguns dos mesmos paisanos, reconhecidamente criminosos, recommendo-vos que ao delegado daquelle municipio expeçaes ordens no sentido de não prestar força alguma ao mesmo juiz sempre que este pretender effectuar diligencias com auxilio de individuos criminosos.

— Ao Sr. juiz de direito do municipio de Alagoa de Baixo.—Approvo a deliberação que tomastes no sentido de fazer seguir para o lugar Sambabaia do 2.° districto desse municipio o alferes commandante do destacamento e 1.° supplente do delegado afim de tomar conhecimento dos factos criminosos de que tratastes em officio de 25 de Outubro findo.

— Ao Sr. Dr. promotor publico do municipio de Alagôa de Baixo.—Constando, do officio de 25 de Outubro findo, do juiz de direito desse municipio, haverem sido assassinados em 6 do mesmo mez, Antonio do Goes e Mello, no lugar Sambabaia por Pedro Paulo e outros, e em 9, Manoel Felix e Joaquim Clementino, conhecido por Honorio de tal, e parentes do mesmo Góes, a pretexto de vingança pela morte deste, recommendo-vos que inicieis as diligencias legaes para punição dos culpados.

— Mutatis mutandis ao Sr. Alferes commandante do destacamento e 1.° supplente do delegado.

— Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do 2.° batalhão de infanteria Estadoal.—Providenciai no sentido de serem excluidos do estado effectivo do batalhão sob vosso commando o 2.° sargento Manoel Augusto Chrispiniano da Silva e o mestre de musica Francelino Augusto do Couto Bruno, visto haverem sido em inspecção de saúde considerados incapazes para o serviço.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar pela verba do art. 2.° § 2.° n. 50 da lei do orçamento vigente, a importancia de 1:000$000, de que trata a conta junta, proveniente dos vencimentos do pessoal occupado no serviço da illuminação electrica da Casa de Detenção, correspondente ao mez de Outubro findo.—Communicou se ao Sr. engenheiro encarregado do serviço de illuminação electrica da Casa de Detenção.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 6 de Novembro de 1896

Officios:

Ao Ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Tenho a honra de offerecer-vos dous exemplares impressos da Mensagem que dirigi ao Congresso Legislativo deste Estado em sua sessão extraordinaria de 27 de Outubro findo.

— Mutatis mutandis aos Ministros das Relações Exteriores, Fazenda, Industria, Viação e Obras Publicas, e Marinha.

— Ao presidente do Estado da Parahyba.—Offereço-vos um exemplar impresso da Mensagem que dirigi ao Congresso Legislativo deste Estado em sua sessão extraordinaria de 27 de Outubro findo.

— Igual aos demais presidentes e governadores de Estado.

— Ao presidente e membros da Camara dos Srs. Deputados.—Nos termos da disposição do art. 1.° da lei n. 125 de 3 de Julho de 1895, remetto vos o requerimento de proprietarios e exploradores de engenhos situados no municipio de Barreiros, acompanhado das informações, em original, de 24 de Outubro findo e de hontem prestadas pelo Prefeito daquelle municipio e pelo Dr. procurador geral do Estado, afim de que vos digneis de submetter á decisão dessa corporação.

— Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu-me Victoria Flendovina do Rego e Araujo, inspectora de alumnas da Escola Normal, declaro-vos para os fins convenientes que ficam justificadas as faltas de exercicio que por motivo de molestia deu a peticionaria de 1 a 17 de Outubro findo.

EXTERIOR

OCEANIA

Philipinas

Telegrammas officiaes, dizem que sahiram de Cavite tropas ás ordens do general Rios, as quaes occuparam sem resistencia o isthmo de Noveleta, ficando em poder dos hespanhoes definitivamente as povoações de Cardal e San Roque, as quaes se estão pondo em estado de defeza, com o fim de utilisal-as como base de futuras operações.

Melhora notavelmente o estado das povoações muitas das quaes resistem aos rebeldes juntando-se as tropas para combatel-as, augmentando dia a dia a confiança no governo, e os sentimentos de adhesão a patria.

Os individuos presos em consequencia dos movimentos abortados em Camarines e La Union, estão já em Manilla entregues a jurisdicção de guerra.

Do que dizem as noticias officiaes, deduz-se que em Camarines e La Union existiram movimentos que abortaram, pelo que se demonstra que a rebellião era mais extensa e grave do que se affirmava.

O governo hespanhol recebeu telegrammas das Philipinas, nas quaes a autoridade militar que instaura o processo levantado contra os rebeldes presos reclama a detenção do Dr. Rizal e a sua presença em Manilla, afim de responder ás accusações que resultam das causas que se instruem.

Parece que nos primeiros momentos e antes de ser declarado o estado de guerra, as autoridades principiaram a instrucção de diligencias, e durante ellas embarcou Rizal para a Peninsula, por não existir contra elle mais do que leves suspeitas, sem que em seguida, ao ser encarregado dos processos a jurisdicção militar, adquirio-se a certeza de que um, e talvez o principal chefe da insurreição, era aquelle doutor.

Os rebeldes presos teem tido especial cuidado em encobrir os nomes desses chefes, mas pelos documentos encontrados e por algumas declarações prestadas, esclareceram-se pontos de muita importancia para o fim que se queria conseguir; e é assim que o governo ordenou que o Dr. Rizal seja transferido do «Isla de Panay» para o vapor «Colon», o qual o ha de conduzir para as Philipinas.

Entre as muitas cartas recebidas em Madrid das Philipinas, diz-se que teem especial interesse as recebidas pelo chefe do governo, parecendo que dellas deseja o Sr. Canovas dar a publicidade um extracto.

Affirma-se que nas referidas cartas se especifica o numero dos que apparecem mais ou menos compromettidos no movimento separatista; falla-se que algumas provincias não se uniram ao grito insurrecto, como os rebeldes esperavam; que se tinham introduzido um carregamento de armas e munições pela costa de Cavite como se fossem generos mercantis, e qual não pode ser comprovado, pelo não se

encontrou indicio algum nos domicilios dos commerciantes, e outros dados tambem de interesse.

Talvez as ultimas noticias que chegam de Manilha estão longe de confirmar as esperanças dos que a principio suppozeram do pequeno valor a revolta das Philippinas, que é bastante forte para o general Blanco suffocar no berço a tenebrosa hydra revolucionaria.

Decididamente a hora critica parece ter soado para o regimen colonial da Hespanha, hoje a braços com duas guerras civis, uma na America e outra na Oceania, e ambas aggravadas por uma situação interna que não é de rosas: as reclamações financeiras do paiz são melindrosas, e a agitação dos elementos republicano, carlista e anarchista muito mais concorre para difficultar a tarefa do governo.

Quanto a uma parte da população indigena de Manilha, excitada pela immigração estrangeira e pelos descontentes de origem hespanhola, levantou o pendão da revolta a alguns kilometros de distancia da séde do governo das Philippinas, e vinte e quatro horas depois se viu que alguns milhares de insurgentes, havendo combatido as tropas regulares, deveriam ter convencido que aquillo não era um simples levante, mas um movimento serio, preparado e organisado para a conquista da independencia.

O exemplo dos separatistas cubanos estava longe, e a sublevação encontrava fermento intenso nas profundas queixas do povo contra o systema administrativo do governo hespanhol.

No inicio da campanha o marechal Blanco, que é, aliás, um militar experimentado e energico, tinha 3.000 homens de tropas regulares e uns 10.000 milicianos indigenas commandados por officiaes hespanhóes; com estes ultimos não era licito contar demasiado, não obstante o modo correcto porque elles haviam procedido recentemente na pacificação de Mindanao.

O Sr. Canovas, que presentemente está á frente do governo da metropole, percebendo a gravidade do caso, tratou de expedir reforços ao marechal Blanco, convencido de que em tão graves emergencias a regra salvadora é a do conhecido aphorismo: «principiis obsta» Partiram immediatamente de Hespanha 2.000 homens e logo depois se apreston segunda leva de 4.000, além de dous cruzadores que foram reforçar a esquadrilha legal.

Não é o patriotismo que falta ao glorioso povo hespanhol, e d'isso elle deu provas ainda n'esta occasião: as Côrtes votaram subsidios para fazer face ás despezas extraordinarias; as opposições liberaes esqueceram dissenções intestinas e prestaram generoso concurso ao chefe dos conservadores; a imprensa sem distincção de côres politicas acompanhou este movimento patriotico; em uma palavra, o sentimento nacional na Hespanha mostrou-se, como sempre e em todas as grandes crises, digno da situação.

Pois bem; apezar de tudo isso a revolta das Philippinas, em vez de ser jugulada caminha, e si é certo que não obteve por emquanto assignalados triumphos, tambem é incontestavel que não abateu a cerviz, alastra, lança mão de todas as armas do desespero, como os gloriosos Cubanos, ameaça novamente a cidade de Manilha,—e já se diz que são precisos 20.000 homens para dominal-a.

Os erros administrativos conduzem as nações a estes desastres.

— As noticias officiaes de Manilha sobre os revezes experimentados pelas tropas legaes hespanholas commovem vivamente o publico.

Muitos jornaes são de opinião que devem ser feitos novos sacrificios de homens, armas e munições para salvar a integridade nacional.

Nos circulos politicos dá-se como certo que o governo vai mandar novos reforços ao general Blanco y Arenas, afim de uma vez por todas abafar a insurreição nos pontos onde existe.

Uma acção prompta e energica contra os bandos insurrectos é aconselhada ao governo pela maioria da imprensa.

— Segundo uma carta recebida pelo governo, para o ingresso nas associações separatistas de Manilha, era preciso ajuramentarem-se e se ameaçava com a morte os associados que vendessem o seu segredo ou fossem de qualquer outra maneira traidores; pagavam os membros quotas proporcionadas aos seus recursos e estas eram recebidas, passando recibo, um agente que se entendia com outro superior, ao qual entregava as quantias arrecadadas, tendo por via dos referidos agentes os simples filiados, noticias da marcha dos trabalhos revolucionarios.

Parece que além d'isto estavam divididos em secções e desconheciam os pertencentes a uma os filiados na outra, revellando tudo uma organisação muito pensada e complicadissima, em que estava previsto o caso de uma denuncia, afim de que ficasse limitado o descobrimento a um pequeno numero de individuos, pois os simples iniciados não conheciam mais do que os seus chefes, e assim successivamente, de maneira que, faltando um só dos elos d'esta cadeia, fosse, como realmente é, muito difficil chegar aos que formam a sua cabeça.

Outra carta de Manilha, escripta por pessoa respeitabilissima, diz que o chefe dos rebeldes filippinos chama-se Agedo del Rosario.

As noticias recebidas pelo governo, porem, si fazem constar quem eram os chefes da rebellião filippina, mas não assim quem seja a cabeça principal da rebellião, ainda que se supponha com fundamento que seja Rizal.

Um d'elles era D. Pedro Rojas, que se refugiou em Singapoore, e cuja bagagem chegou a Barcelona no «Isla de Panay».

Outro era D. Pedro Alejandro Paterno, director da bibliotheca Manilla, não lembrado se individuo que facilita estas noticias se está preso ou se fugio; e um outro é D. Francisco Roxas, conselheiro, que está detido.

Tambem está implicado o celebre pintor Luna Novicio, auctor do «Spoliarium» o qual ao saber que as autoridades tinham descoberto a conspiração tinha fugido para o Japão.

As impressões em Hespanha são bastante pessimistas sobre a attitude do governo a respeito do governador geral das Philippinas, dizendo-se, porém, que as cartas recebidas pelo governo acalmaram bastante no animo deste para comprehender que a conducta do general Blanco nos primeiros momentos foi bastante censuravel.

— A culpabilidade dos individuos detidos na imprensa do «Diario de Manilla» por delictos de rebellião e associação illicita de que se classificaram os factos no acto da formação da causa, está plenamente provada tambem pois consta que todos elles, como filiados na sociedade secreta a «Patria», trabalhavam para o levantamento que devia ter lugar n'um dia de Setembro, ao qual se contava se aggregariam algumas companhias de tropas indigenas, as quaes se uniriam a 1,500 homens que desde dous mezes esperavam nos montes de S. Mateo e a quem se tinham dado espingardas, em numero de 70, trazidas por um barco Japonez denominado «Congo», e que foram desembarcadas em Julho ultimo na praia de Bisos do arrabalde de Tondo, conduzidas em carros para os referidos montes.

Deviam penetrar 8,800 homens de noite em Manilla, apoderarem-se da guarda civil, dirigiram-se depois aos quarteis de Meisi e de Forza de Santiago, em que existe tropa hespanhola, e tomal-as á viva força, matando todos os soldados depois do que matariam tambem o governador e todos os hespanhoes.

— Noticias recebidas pelo vapor «Ville Ciotat» em Port-Said, dizem que em 15 de Setembro se calculava que o numero dos rebeldes no archipelago era de 13 a 14,000, dos quaes uns 1.700 teem espingarda de systemas antigos, e nem todas em bom estado de conservação, faltando lhe ainda munições.

As primeiras disposições do general Blanco foram formar duas columnas, uma de 1,800 homens e outra de 1,000, para se dirigirem ao principal fóco da rebellião afim de isolar os insurgentes e conter-lhe a marcha, dirigindo-se a primeira destas columnas para occupar os limites da provincia de Laguna, e a outra até Batangas.

O fim desta operação era desalojar os rebeldes das povoações que occupavam e arrojal-os até a costa, para que desta maneira se encontrassem entre o fogo das duas columnas e o de uma canhoneira convenientemente collocada.

Uma partida numerosa entrou na povoação de Silang, aonde os naturaes se sublevaram tambem, commettendo alguns disturbios.

Uma columna de tropas atacou Silang com tanto acerto e efficacia, que o inimigo fugio, deixando no campo 80 homens mortos. Os feridos dos rebeldes passaram de 130. No emtanto, apezar da dura lição, não foi possivel desalojar os insurrectos de alguns edificios da praça, aonde se refugiaram os que tinham melhores armas. A revolta estava concentrada á data destas noticias em Imus e em Silang.

— Diz-se que não existe unanimidade entre os insurrectos com referencia ao reconhecimento da chefatura suprema, de sorte que surgirão graves conflictos entre elles por estarem divididos em dous grupos, cada um dos quaes quer um chefe distincto.

Estas desuniões chegaram ao extremo de um dos grupos de rebeldes se apoderar de dous do bando contrario e enforcal-os. Julga-se que, grande parte dos indigenas e mestiços que formam os grupos rebeldes, estão de má vontade e desejam render-se. Unicamente continuam entre os insurrectos, por medo de serem victimas dos mais exaltados.

— As tropas indigenas teem-se portado com grande valor e lealdade.

— Dous mil rebeldes penetraram na povoação de San Isidro, capital da provincia de Nueva Ecija.

Destes insurrectos só que levavam espingardas; os demais tinham armas brancas simplesmente.

Penetraram em San Isidro por surpreza quando as autoridades não tinham noticia alguma de tal relação. Mas 8 guardas indigenas tomaram posições para defenderem-se e proteger as autoridades.

O grande valor que desenvolveram estes guardas fez, porém, que cahissem em poder dos insurrectos as autoridades, que conseguiram refugiar-se n'uma casa que offerecia algumas condições de defeza, em que internaram-se tambem os guardas civis commandados pelo capitão, e durante vinte horas consecutivas sustentaram os ataques do inimigo.

Na refrega morreu o capitão, tomando posse do commando um sargento hespanhol.

Um cabo indigena tentou sublevar os guardas civis, dizendo-lhes que o movimento era geral e inutil toda a resistencia. O sargento prendeu o, e, depois de amarral-o, encerrou-o n'uma casa.

Depois (não se sabe em que dia) chegou a San Isidro uma columna de infanteria de lo... Travou-se um renhido combate no qual morreram 600 rebeldes e foram feitos prisioneiros 80. Formou-se conselho de guerra summarissimo ao cabo insurrecto, o qual foi passado pelas armas.

— Chegaram a Manilha mil soldados peninsulares que foram destinados para operar em Cavite, participando telegrammas officiaes a sahida do general Blanco para assistir ás operações.

— No combolo correio de San Sebastião sahiram oitenta e quatro soldados da Sicilia e Valencia, destinados para as Philippinas.

Foi-lhes feita uma enthusiastica despedida pela povoação, autoridades e bandos municipal e militar; e o general Martitegui fez-lhes a despedida em nome da rainha.

— Assegurava-se que em virtude das informações trazidas pelo ultimo correio em breve o governo adoptaria uma resolução.

Para o dia 14 de Outubro esta annunciado o sorteio de onze medicos destinados para as Philippinas; no caso de haverem voluntarios, serão estes os preferidos.

— No dia 6 de Outubro fundeou o «Monserrat» conduzindo a seu bordo o primeiro batalhão de caçadores, ao qual se preparou uma enthusiastica recepção.

— Os rebeldes atacaram no dia 4 os postos avançados sobre o isthmo Novileta sendo repellidos pelas tropas hespanholas, soffrendo aquellas sete baixas, e sendo nove feridos.

— As noticias officiaes de 7 dizem que o resto das partidas insurrectas foram batidas nas provincias de Manilla e Nueva Ecija, refugiando-se no Monte de San Mateo.

Na manhã de 8 um grupo de 300 homens desceu dos ditos montes, atacando Moron, sendo repellidos pela força da guarda civil, visinho lhes, deixando os rebeldes tres mortos e alguns feridos.

— Os dois batalhões preparados para marchar para o archipelago Philippino, embarcaram em Barcelona no dia 16.

O batalhão expedicionario n. 5 estará em Barcelona no dia 16.

O batalhão expedicionario n. 5 estará em Barcelona no dia 14 e o n. 6 no dia 13 em Guadalajara

A rainha offereceu um jantar aos expedicionarios e um duro aos cabos e aos soldados.

A deputação e a vereação deram uma peseta a cada soldado; duas a cada cabo e quatro a cada sargento.

Os expedicionarios seguem muito contentes.

— No correio de Malaga chegaram 160 soldados dos regimentos da Extremadura Borbon, Cordova e Africa que seguiram para as Philippinas, em defesa da integridade da patria.

Por serem muitos d'elles d'ahi eram esperados na estação por numerosas familias, produzindo-se scenas tristissimas.

Em data de 11 sahiram para Barcelona onde embarcaram, indo com elles 30 individuos pertencente ao batalhão de caçadores de Cuba, da guarnição d'esta capital.

Vão todos muito animados.

— O general Blanco communica ao ministro da guerra:

«Atacado pelos rebeldes o destacamento de Talisay, acudio a mantel-o o tenente coronel Benedicto com 400 homens dos regimentos ns. 70 e 74, collocados para este fim em Colamba e Tanan n, mas não poude avançar pelas fortes posições e forças superiores insurrectas, morrendo dois officiaes, 16 soldados e um chefe, e ficando feridos um official e 21 soldados.

Logo que recebi noticia enviei um batalhão do 74, ás ordens do tenente coronel Ortiz e em seguida um outro commandado pelo coronel Pasos, mas o destacamento sahio de Talisay e tentou abrir caminho através do inimigo, sem o ter podido conseguir antes da chegada d'aquellas forças.

Eu proprio me transladei egualmente a este ponto, o qual considero preferivel para tentar impedir a todo o custo a entrada em Batangas ao inimigo.

Mais diz o general Blanco:

O meu proposito ao vir dirigir as operações n'esta provincia de Laguna, confinante com as de Cavite e Batangas, foi o de me apoderar de alguns pontos sobre a divisoria que impedissem em ambas as invasões dos rebeldes, perigosas em virtude da grande povoação.

Trouxe com effeito um batalhão do 74, quatro companhias de artilheria a pé e uma bateria de montanha.

A occupação de Talisay pelos rebeldes me fez marchar sobre a minha esquerda para impedir lhes o passo em Lipa e Batangas, sem desguarnecer a linha de Tananan, San José e Calamba, que permittirá fortificar a entrada por este lado.

Devo communicar a V. Exc. que unicamente para cobrir a provincia de Batangas preciso pelo menos de dous regimentos.

Darei a V. Exc. conta das operações, não o fazendo diariamente dos pequenos encontros que todos os dias occorrem em differentes pontos, quando não têm importancia

Em Manilla ficaram além dos corpos especiaes, o 1.º batalhão de caçadores expedicionario e um batalhão do 73, que mandarei para aqui logo que chegue aquella capital o 2.º de marinha.

Em Cavite está o 1.º de marinha, com forças de artilheria e engenharia.

Em consequencia de grave doença do general Echaluce, que o impede de despachar, tive que regressar a esta capital (Manilha), deixando das forças que operam nas provincias de Laguna e Batangas, ao chefe do estado maior general Aguirre, com as opportunas instrucções»

— Os telegramas officiaes dizem:

A lagôa de Bay está vigiada pelo rebocador das obras do porto crusador *Otolora*, da marinha de guerra e botes com metralhadoras.

A lagôa Taal é percorrida por barcos.

Está sendo estudada a collocação de pequenas lanchas a vapor, que vigiem e communiquem com os postos estabelecidos.

A Lagôa de Bay é uma das mais importantes das Filippinas e banha, não só os terrenos da provincia de Manilla, senão parte dos de Cavite e Morong.

As suas margens estão situadas as capitaes de Santa Cruz e de Morong, as suas aguas não entram no mar, mas augmentam a corrente do Pasig, que em seguida penetra no Occeano pela parte sul de Tondo.

E' abundante em peixe, especialmente em corvinas.

Vapores de quilhas chatas e bateiras de pouco fundo percorrem-n'a e fazem differentes viagens durante o dia até á capital Santa Cruz.

A lagôa de Taal, chamada tambem de Bombón, quasi tão grande como a de Bay, desagua no rio Pansipit, proximo da cordilheira de Batangas; está rodeada de montes e quasi a sua formação dá logar á denominação tagala de Bonbón (vasilha larga e estreita;) as suas aguas são salgadas, e tão profundas, que em muitos logares a sonda não encontra fundo. Frei Gaspar de Santo Agostinho diz, ao descrever esta lagôa, que terá mais de trinta leguas de circumferencia.

— O vapor *Trand Jalle*, que sahio de Manilha no dia 10 pela manhã, é portador das seguintes noticias:

Em Manilha continua a inquietação e augmenta o desanimo publico pela evidente falta de energia das autoridades.

Uma commissão de hespanhoes visitou o capitão-general para pedir-lhe que adopte medidas que sirvam de garantia e segurança aos peninsulares, compromettidos gravemente em muitas povoações da ilha de Luzon. Formava parte d'esta commissão alguns frades, os quaes empregaram na sua conferencia com o general Blanco uma linguagem tão energica como patriotica.

Existem partidas de rebeldes proximo de Lipa. N'esta povoação que consta de 40:000 habitantes existem muitos homens separatistas. Os insurrectos seguem dominando na maioria das povoações de Cavite.

Receia-se que os rebeldes se internem na parte montanhosa, na qual seria difficil perseguil-os.

— Os telegrammas officiaes enviados do grande Archipelago, em data de 19, dizem o seguinte:

«Capitão-general, ao ministro da guerra.— Auditor Pena terminou exame causa rebellião; de conformidade dictame, será subdividido em pesos para facilitar seguimento, e apressar termo procedimento.

Pequeno combate deu-se em Bunadero, sendo destroçados os rebeldes, que deixaram 14 prisioneiros.

Apenas quanto posso organisação caçadores ns. 2 e 3, chegados hontem, agradecendo envio dos outros 3, cujo concurso será de grande utilidade para terminar campanha.

Hontem se apoderou o general Jaramillo da povoação de Nasugbu, na qual se tinham entrincheirado os rebeldes.

A operação realisou-se com forças da guarda civil, dos regimentos 70 e 73 e do terceiro batalhão de caçadores, d'accordo com os cruzadores *Leyte* e *Bulacan* que auxiliaram poderosamente o ataque com a sua artilheria e marinha de desembarque.

A victoria foi completa, apoderando se as tropas dos 3 edificios fortificados.

O inimigo fugio até Loor perseguido pelas nossas columnas, deixando no campo e dentro dos seus entrincheiramentos 114 mortos e muitas armas e munições. Do nosso lado houve 2 mortos e 23 feridos. O general Jaramillo recommenda-me o exemplar comportamento das tropas n'esta jornada, e eu faço-o com verdadeira satisfação.»

— Uma carta das Filippinas diz que o general Echaluce se sentiu incommodado no dia em que desfilou em frente do governo militar de Manilla o batalhão de voluntarios organisado para debellar a rebellião.

O general emocionou-se tanto ao presencear todos os hespanhoes residentes em Manilha resolvidos a defender a patria, que teve que retirar-se por achar-se indisposto.

VARIEDADES

O baptismo

Triste casal aquelle! Quantas noites de vigilia, quantos dias de temores!

Andavam errantes, agora na montanha, pouco depois no valle, passando os dias nas cavernas—caminhando á noite—e tudo isto porque os corações peccaram amando se, e tudo isto porque ella era fidalga e elle apenas cavalleiro andante.

Perseguidos e ameaçados de morte, resolveram fugir para bem longe, para um lugar deserto onde podessem amar em liberdade.

O que ainda os consolava nas horas de maior tristeza era o sorriso da creança que, ora a mãi levava ao collo, junto ao seio, ora o pae levava muito apertada junto do coração.

Viviam como barbaros—nutriado se de fructos—menos a creancinha — para essa havia sempre o leite.

Uma noite, como atravessassem uma floresta emmaranhada, negra, medonha como um ponto de sabat, a mãe sentiu que o filho estremecia-lhe nos braços.

Não se conteve; advinhando como as mães advinham gritou para o amante:

—Depressa, Alcindor, agua! agua! meu amor, o pequeno morre.

—Agua!—exclamou o pobre moço... agua!

—Sim... para baptisal o.

—Não vês que o pequeno morre?!

E com affeito a creança agonisava.

Alcindor, rapido, metteu-se pela floresta escura atraz de fonte ou rio de onde trouxesse um poucochinho d'agua. Pobre Alcindor!

Não havia na floresta um veio—em toda a redondeza, nem signal de arroio.

Esterilidade! Esterilidade!

Meia hora depois o cavalheiro andante voltou com uma folha verde, vagaroso, passo a passo, para não perder o precioso achado.

—Edwiges, aqui tens...

Toda a agua que encontrei na selva; duas gottas de orvalho n'uma folha.

—E' tarde, Alcindor! o pequeno foi-se!

—Sem baptismo! Pagão?!...

—Descança—baptisei-o.

Tu não achaste fonte na floresta, eu achei-a bem perto. Vês? molhei-o todo...

—Onde descobriste a fonte amor?

—No coração, Alcinder... baptisei-o com lagrimas.

Coelho Netto.

MUSICIANA

Musica italiana e allemã

Muito se tem discutido sobre a grande e substancial differença entre a musica italiana e a musica allemã.

A primeira diz se que é simples, intelligivel, melodiosa; a segunda, complicada e transcendental.

Tem sido este o traço caracteristico da differença entre as duas escolas.

Verdade é, que no ultimo seculo e mesmo no actual, a musica italiana cultivou de preferencia a melodia e o canto.

Não se conheciam ainda as operas de Boito e Ponchielli. A musica allemã entregava-se mais ao estudo da harmonia, aos coros e aos instrumentos.

Na idade media, era justamente o contrario. Os primeiros seculos da musica polyphonica fizeram época na Italia.

Cantos differentes associados as regras complicadas, tal é o caracter da musica polyphonica até Palestrina.

A reforma protestante creou na Allemanha as harmonias simples, os cantos largos, a musica facil. Desde então, no que diz respeito ao estylo, as duas nações, tem seguido mais ou menos o mesmo caminho.

A Italia, porém, tomou a dianteira e os progressos foram rapidos.

Viadana escreveu as primeiras melodias. Cimarosa e Scarlatti podem ser considerados como os inventores do recitativo. A este ultimo compositor, verdadeiro genio musical, se deve a invenção da *aria*.

Nas tentativas que fez na opera, introduzio o recitativo obrigado e começou por este modo a transição do primeiro ao segundo estylo italiano, transição que Leo, Durante e Greco imitaram.

Devido a seus esforços, a musica perdeu seu caracter de grande severidade e bem assim as rigidas regras da harmonia e do contra-ponto.

Juntamente com Monteverde ella tomou um desenvolvimento instrumental mais consideravel, com cantos mais largamente desenvolvidos, acompanhamentos mais simples

Este movimento continuou até o XVIII seculo.

Ao lado da musica de igreja, a opera muito se desenvolveu, e á historia d'este movimento se prendem os nomes de Piccini, Jomelli, Cimarosa e Paisiello.

Esta actividade creadora communicou a Allemanha, onde tomou uma nova forma e novo desenvolvimento.

Musicos como Bach, Haydn e Mozart, deram a musica uma largueza de idéas maravilhosas. A excepção de Gluck, elles devem ser considerados como fecundos os continuadores do movimento italiano.

Para melhor convicção da pequena distancia que separava estas duas escolas, basta comparar o *Matrimonio Secreto* de Cimarosa e *Le Nozze de Figaro* de Mozart.

A separação entre a musica italiana e a musica allemã, accentua-se nos trabalhos de Gluck e nos de Rossini

A musica italiana tomou caminho differente A italia tem apresentado grande numero de cantores e um methodo serio e seguro que tem feito grande nomeada.

Os cantores começaram a percorrer a Europa e por toda parte admirados. Começaram a se considerar então, como um elemento necessario, principal e como a pedra angular onde repousava a grandeza da musica italiana.

Para elles o trecho por mais simples offerecia-lhes occasião para brilhar.

A's melodias simples, intercalavam trinados e *fiorituri* de todo genero, a ponto dos componistas julgarem-se incapazes de evitar esses enxertos.

(Continua).

REVISTA DIARIA

Horroroso desastre —Temos hoje a registrar um facto, desses que pelos horrores que o revestem, consternam uma população inteira; em toda parte é commentado por todos, debaixo do maior pungimento.

Antehontem uma povoação denominada Duarte Coelho, pertencente a velha cidade de Olinda, da qual dista cerca de meio kilometro, foi theatro do mais triste e horroroso espectaculo que se póde apresentar aos nossos olhos.

A occurrencia lamentavel deu-se ás 5 1|2 horas da tarde. O trem expresso que partio da estação da rua da Aurora ás 5 horas, com destino á Olinda, ao chegar em frente ao predio da familia do Dr. Ayres Gama, proximo a estação da Encruzilhada, demorou se bastante tempo, devido em parte a passagem do trem da Estrada de Ferro do Limoeiro.

Quando o trem poude seguir, estava sofrivelmente atrazado e o machinista querendo tirar a differança deu grande velocidade a locomotiva, que dentro em pouco marchava vertiginosamente de modo que as rodas ao passarem as juntas dos trilhos pulavam, como dizem pessoas que achavam-se nas proximidades da linha.

Quando o combolo passou a ponte Duarte Coelho a velocidade era assustadora e, então, o machinista tentou diminuir a marcha, adivinhando a imminente desgraça, mas, foi-lhe impossivel; a locomotiva já não obedecia-lhe, mesmo porque estava elle, naturalmente, transtornado por conhecer o perigo.

A mesma cousa foi tentada pelo foguista e pelo contra-mestre das officinas, que tambem achava-se junto a elle, mas o resultado foi o mesmo.

Nesta situação difficillima e perigosissima, resolveram elles abandonar a machina e, assim, passaram para o carro immediato de segunda classe donde saltaram e fugiram, seguindo pela estrada da Tacaruna.

Um minuto depois, á oito ou dez metros distante da estação de Duarte Coelho descarrila a machina e cahe para a margem esquerda da linha, explodindo a caldeira nessa occasião.

Os wagons, cujo engate que os prendiam a machina quebrou-se, descarrilados tambem, com a velocidade que levavam tomaram direcção á estação.

O que ia na frente subio a plataforma da estação e foi de encontro as paredes do quarto de bagagem, que, em parte cahiram Em virtude do choque, abateu toda a armação do wagon, morrendo quasi a totalidade das pessoas que nelle estavam. Nessa occasião tambem chocou-se com as paredes e com os destroços do primeiro wagon um outro que igualmente ficou em pedaços.

Ao mesmo tempo que succedia isto na estação um terceiro carro tombava nas proximidades, victimando outras tantas pessoas.

E' indescriptivel o que passou-se nessa occasião; de todos os lados gritos dolorosos, ataques; aqui um ferido arrastando-se e implorando soccorro; alli, entre os ultimos arrancos. Triste, verdadeiramente tristissimo e horroroso, foi o espectaculo que deparou-se aos olhos de todos quanto lá estavam.

Os religiosos do mosteiro de S. Bento e as irmães de caridade do convento de Santa Thereza, ao terem sciencia do occorrido, dirigiram-se ao local da catastrophe e ahi, auxiliados pela Exma. Sra D. Maria, Ramos, residente na localidade, e pelos illustres clinicos Drs Francisco Leopoldino e Lopes Pessôa, prestaram relevantissimos serviços, já applicando curativos urgentes, já accommodando-os convenientemente, já administrando aos moribundos os ultimos sacramentos e consolando os feridos.

Segundo affirmam pessoas que assistiram a remoção de cadaveres, etc., o numero de mortos attinge a 10, elevando-se o de feridos a cerca de 40.

Os que falleceram no momento do desastre foram: Horacio de tal, continuo da Algandega; Manoel de Barros, artista pintor, casado e com 6 filhos; Aniceto de tal, cigarreiro; Eleuterio de tal, ferreiro, Germino de tal, trabalhador em refinação.

Os passageiros dos wagons de 1ª classe que achavam-se no fim do comboio nada soffreram, a não ser o susto e quedas sem outras consequencias.

Grande numero de populares logo ao anoitecer intentaram incendiar os wagons que achavam-se em bom estado, mas, disto dissuadiram-os os Rvdms. frades benedictinos.

As 9 horas da noute, porém, levaram a effeito a mesma idéa, mas não in totum; queimaram os destroços e mais um wagon perfeito.

O Sr. Bento Magalhães, gerente da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, não poude antehontem comparecer ao local do desastre, porque lá achava-se um grupo armado, que atirando-lhe a culpabilidade do incidente, pretendia matal-o,

Nada mais podemos adiantar hoje.

Concelho de Salubridade —Esta corporação, a pedido do Dr. Inspector interino de Hygiene e convocada pelo Exm. Governador do Estado, reunio-se hontem em sessão extraordinaria á 1 hora da tarde, para assentar medidas contra a epidemia de variola reinante.

Compareceram os seguintes membros: Drs. Pitanga, Ermirio Coutinho, Martins Costa, Manoel Carlos, Carneiro da Cunha, Commendador Albino da Silva e Dr. Brunet.

Repartição de Hygiene —Esta Repartição, emquanto durar a epidemia reinante, estará aberta tambem nos dias santificados e feriados.

Fallecimento —Falleceu no Rio Grande do Sul a 9 do proximo passado o alferes do exercito Antonio Madeira de Freitas Barbosa, natural de Pernambuco.

Era um official intelligente e que prestou relevantes serviços a sua patria.

Recebimento de propostas —Hoje ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha, serão recebidas propostas, em carta fechada, para o fornecimento de expediente ao mesmo Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de Marinha e ferandas, durante o futuro exercicio de 1897

As condições das propostas constarão do edital em secção competente publicado.

Jury Federal —Deixou de haver sessão hontem por só haver comparecido 25 jurados:

Foram mais sorteados os seguintes:

Recife

Affonso José de Oliveira.
José Isidoro Pereira dos Reis.
Antonio Alves de Souza Fradique.
José Antonio Moreira.
José Balbino de Senna Dias.

Santo Antonio

Clementino Ferreira Lima.
José Pedro da Silva.

S. José

Salustiano de Albuquerque Maranhão.
João Affonso Borges da Silva.

Bôa Vista

Joaquim Pereira de Freitas.
Demetrio Acacio de Araujo Barros.
Joaquim Ignacio Pavão de Siqueira.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
José Raymundo de Araujo Saldanha.
Dr. Luiz José Pereira.
Eduardo da Costa Oliveira.

Afogados

Antonio Ferreira da Costa.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Graça

Lourenço Rodrigues dos Passos.
Jacintho da Hora Pires.
Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
Dr. Alberto de Oliveira Coelho.

Varzea

Miguel de Abreu Macedo.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes —No dia 21 do corrente celebra solemnemente essa patriotica sociedade, com sessão magna ás 11 horas do dia, o seu 55º anniversario e 15º do Lyceu de Artes e Officios.

Precederá á alludida sessão uma missa na capella do proprio edificio, em honra á sua padroeira, pelas 10 horas.

Somos gratos ao convite que nos foi derigido para a assistencia d'aquelles actos festivos.

Livraria Contemporanea —Os Srs. Ramiro M. Costa & C., proprietarios dessa Livraria, tiveram a bondade de enviar-nos graciosamente os exemplares da *Folhinha Laemmert* para o futuro anno e do *Memorial Fluminense* para o mesmo periodo.

A primeira obra é um almanak curioso e cujas tradicções são conhecidas, pelas variadas materias que lhe são addicionadas de interesse commercial. A segunda que lhe é um complemento, por assim dizer, interessa por sua applicação directamente á negociantes, banqueiros, capitalistas, medicos, advogados, industriaes, proprietarios, etc. tendo-lhe sido acrescentados muitas noticias de consulta, e trazendo uma tabella de cambio calculado de 6 á 18.

Agradecidos.

A Irmãsinha dos pobres —Pela Livraria Leopoldo Silveira fomos obsequiados com o fasciculo 4.º do importante romance de Emilio Richebourg, «A Irmãsinha dos Pobres», lindissima obra que tanto em Portugal como no Brazil a edição portugueza, tem merecido grande acceitação.

Esta recommendavel obra do val nte romancista francez faz parte da apreciada «Collecção popular.»

Agradecidos.

La Illustracion Espanola —A Livraria L. Silveira offereceu-nos o n. 39, anno 40, de «La Illustracion Espanola y Americana», explendida revista illustrada madrilena de publicação semanal.

Obrigados.

Phenix Dramatica Beneficente —Hoje, em sessão de assembléa geral extraordinaria, reune-se essa associação na travessa da rua Duque de Caxias n. 40 1.º andar, afim de se em tratados negocios urgentes.

Nas festas do Czar, em Paris —A Paris havia chegado, afim de assistir ás festas, em honra do czar, um mancebo de 20 annos natural de Lille.

A' noite foi passeiar para o boulevard dos Italianos, admirando as ornamentações.

Já depois das 11 horas e quasi em frente ao edificio do Crédit Lyonnais, sitio relativamente pouco deserto áquella hora, sentio alguem agarral-o com força, ao mesmo tempo que lhe murmuravam ao ouvido:

— Nem uma palavra! Está preso em nome da lei.

— Estupefacto, o pobre provinciano volta-se e dá de rosto com um homem robusto, de grandes bigodes, um casaco abotoado até ao pescoço, fitinha ao peito, signal de condecoração, e um respeitavel bengalão na mão, que, impellindo-o para dentro de um fiacre, ordena ao cocheiro:

— Prefeitura da policia, depressa!

Pelo caminho tira do bolso uma folha de papel e finge estudar as feições do preso, dizendo:

— O hos azues, buço, nariz... E' isso mesmo, não me enganei. Apanhei-te, meu menino. Devia revistar-te; mas tenhamos ainda algumas attenções. Toca a tirar o que tens nos bolsos.

O provinciano, julgando haver equivoco e esperando deslindar tão singular aventura da prefeitura, tirou do bolso a carteira que continha 300 francos, em notas, outro tanto em ouro, o relogio, etc. O mal sim atou tudo n'um lenço, dizendo:

— Tudo isto ficará depositado, como manda a lei.

Quando chegou o carro em frente do edificio dos correios, disse ao cocheiro que parasse e em seguida accrescentou:

— Sou commissario da policia judiciaria e acabo de prender um individuo, assignalado pela policia russa.

Vou já enviar um telegramma para antecipar a noticia.

Não deixe sahir o preso; se elle quizer evadir-se, dê lhe para baixo sem remorso.

O miseravel queria assassinar o czar!

O cocheiro não fez repetir duas vezes o recado Saltou da boleia, empunhou o chicote, collocou-se diante da portinhola e começou a invectivar o desgraçado com o vocabulario proprio dos cocheiros parisienses

E' escusado dizer que o falso commissario não appareceu mais. Depois de uma hora de espera e, começando a impacientar-se, o cocheiro confiou o prisioneiro a um guarda da paz e entrou a seu turno no edificio dos correios e telegraphos.

Apoz algumas explicações com os empregados, o cocheiro voltou desenganado e ao mesmo tempo furioso por ter sido illudido pelo audaz gatuno.

Deixando retirar-se o pobre provinciano, este apresentou a sua queixa em um commissariado e pedio para ser repatriado, visto ter ficado sem ceitil.

Este pedido foi-lhe satisfeito, mallogrando-se assim o seu projecto de ver as festas em honra do czar.

Monte Pio Popular Pernambucano —No domingo ultimo, realizou-se a festa do 40º anniversario desta pia e utilissima instituição.

A's 10 horas, reunido todo o conselho da mesma associação, diversas senhoras e convidados, na Ordem 3ª do Carmo, teve logar a missa solemne, a grande orchestra, dirigida pelo maestro Candido Filho, finda a qual dirigiram-se todos para a séde social á rua Dr. Tobias Barreto n. 26 em diversos carros, tendo a frente o respectivo director, commendador João Ferreira Baltar.

Ao meio dia teve começo a sessão magna e depois de uma bem desenvolvida allocução proferida pelo Sr. director, seguiram-se com a palavra os Srs. Silva Cavalcante, orador official, o qual detalhadamente demonstrou o desenvolvimento social durante o anno; Cardoso dos Reis, pela União Economica de Afogados; Dr. João Morisson, pela Gonçalves Dias; Soriano de Albuquerque, pelo Club Mauricéa; Luiz de França, pelo Monte Pio Bom Successo; Isaias da Silva, pela União dos Estivadores; Carvalho Junior, pelo Club Central da Guarda Nacional; Ferreira de Castro, pelo Club Musical Arriense; Antonio Mendes, pela Associação dos Empregados no Commercio; João de Deus, pela Caixa Pia Popular; Mamede dos Reis, pelos Artistas Mechanicos e Liberaes; Augusto Silva, pela Legião de Soccorros Mutuos, Dr. Luiz Gomes, pelo Circulo Floriano Peixoto; socios benemerito Antonio Ignacio Barbosa e effectivo Affonso Joaquim da Silva, José Coelho, Estevão de Leiria e alferes Prazeres, como representante do general Arthur Oscar e Silva Cavalcante que agradecendo ao auditorio seu comparecimento, terminou fazendo entrega em nome do thesoureiro do Monte Pio, Geraldo Sarmento, de dous ricos bouquets aos Srs. commendador Baltar e Adolph Banks.

Terminada a sessão, foi no 2º andar servido um pequeno lunch as pessoas presentes durante o qual foram erguidos diversos brindes, salientando-se dentre elles dos Srs. Victoriano Eola aos amigos Banks, Costa Rego e Baltar; do Sr. Costa Rego a integridade do Monte Pio; do Sr. Olympio Galvão como representante da Sociedade Propagadora ao Monte Pio, sendo o de honra erguido pelo Sr. Costa Rego ao commendador Azra.

A's 7 horas da noite, repleto o salão de senhoras e cavalheiros, teve lugar a ladainha, terminada a qual, foi tambem servido um modesto lunch.

A séde achava-se interna e externamente decorada, sobresahindo a elegante illuminação da fachada do palacete em que funcciona.

S. Exc. o Sr governador do Estado fez-se representar na sessão magna pelo seu ajudante de ordens, tenente Emilio de Mello e o Exm. general, pelo seu secretario.

Durante os actos realizados, tocaram as bandas marciaes do Club Musical Arriense e 2. corpo policial.

Declarações de Bismarck —Ha pouco chegou a Friedrichsruhe uma delegação de professores e de estudantes da Universidade de Halle, que foi comprimentar Bismarck. O chanceller, referindo-se a varios homens do seu tempo, exprimio-se assim:

— O historiador de Sybel era um homem muito amavel. Deixavam-lhe toda a latitude para revistar os mais secretos archivos para a sua grande obra. O meu velho mestre, o imperador guilherme I tinha ja consciencia nitida e não podia esconder cousa alguma.

Vogel de Falkenstein é um pouco maltratado na obra de Sybel, mas, se eu escrevesse a historia, ainda seria mais severo para com elle, porque foi a causa da derrota de Langensala. Grande amador de vitraes, conservou-se inactivo durante dous dias em Marbourg, para satisfazer a sua paixão. E' o que diz a voz publica; não lhe quero pesquizar a authenticidade, mas o facto é que elle não obedeceu as ordens formaes do quartel general.

A Vogel de Falkenstein seguia-se de Goeben, um jogador de profissão, mas talvez o nosso general de maiores dotes. Mais forte do que elle só se podia encontrar em Moltke.

Mas se Moltke tivesse faltado, eu teria proposto a sua magestade, Goeben. Era o meu chefe de estado-maior predestinado.

Manteuffel era um homem do merito, mas um pouco «poseur»; tinha a cabeça cheia de «Wallenstein» de Schiller.

Quando entrou em 1866 em Francfort usava a barba como a á Tilli. A sua «pose» consistia na maneira de tratar os alsacianos e, durante a guerra, os francezes.

Toda a gente sabe que, na guerra, o soldado deve ter de comer sufficientemente e que nunca deve gelar por falta de lume.

Manteuffel desejava que o soldado, inteiriçado com frio, dissesse ao francez, dando o ultimo suspiro:

— Toma, aqui tens os teus tarecos; estão intactos! Toma lá os teus moveis; morremos de frio, mas não os queimamos!

Lyceu de Artes e Officios —Resultado dos exames da cadeira de portuguez procedidos antehontem:

Alfredo Correia de Queiroz, approvado plenamente.

João Baptista Ferreira da Luz, idem.

José Pedro Celestino Mello, simplesmente.

— Hoje funccionará a aula de francez, amanhã, de arithmetica, e depois, de desenho.

Lanterna Magica —Está publicado o n. 511 desse espirituoso periodico humoristico, que vem palpitante de actualidades.

Gratos a visita.

Revista Illustrada — Temos sobre a mesa o n. 723 dessa conceituada revista da capital federal.

Na sua 1ª pagina, estampa os retratos dos dous filhos do mallogrado Carlos Gomes, e na sua ultima pagina, vem uma bonita allegoria ao immortal autor do Guarany.

O texto está escolhido e decopitante.

A exportação do opio —Do «Commercio do Porto» extrahimos os seguintes interessantes dados sobre a producção do opio na India sobre o lucro que elle dá aos inglezes.

«Não quero terminar estes apontamentos sem apresentar alguns algarismos que dêm a idéa do lucro que o opio dá aos inglezes.

No anno de 1894 a 1895 o rendimento total do opio, livre de toda e qualquer despeza, foi de 57:076$520 rupias, ou sejam 19.406:016$800 (moeda forte.)

O rendimento médio annual em cada um dos ultimos 10 annos foi de 59.829.729 rupias.

Ha 60 annos a esta parte, o de maior rendimento liquido foi o anno de 1880 a 1881, que deu 84.511.850 rupias; o de menor rendimento, no mesmo periodo, foi o de 1839 a 1840 que só deu 3.376.770 rupias.

Já acima disse que este rendimento era «livre de todas as despezas» e representa, por isso, um lucro seguro, d'onde nada ha a deduzir.

O opio da India é exportado para a China, governo dos Estreitos (Straits Settlements), Africa, (Léste), Mauricia, Natal, Reunião, Aden, Ceylão, Cochinchina) Java, Philippinas, Australia e outras regiões.

A China, o governo dos Estreitos, Ceylão e a Cochinchina, são os paizes para onde, em maior quantidade, o opio é exportado.

No anno de 1894 a 1895 o valor total do opio exportado attinge á cifra de 90.646 652 rupias, de que só para a China foram 68.190.759 rupias e 19.301.675 para o governo dos Estreitos.

O valor das exportações, nos ultimos 10 annos, orça pela média annual de 97.668.150 rupias.

Nos ultimos 40 annos, o de maior exportação, foi o de 1879, 1880, em que o opio exportado attingio o valor de 143.233.143 rupias; aquelle em que o valor da exportação foi menor foi o de 1855 a 1856 em que, ainda assim, chegou a 62.008.710 rupias.

Os algarismos que apresento explicam bem a razão porque os inglezes se conservam surdos aos clamores dos philantropos, que choram sobre o enfraquecimento dos povos dados ao uso do opio, e se indignam contra aquelles que lhes exploram o vicio que os aniquilla.

Podem ter muita razão os philantropos, mas 20.000 contos moeda forte de rendimento liquido por anno não é cousa que qualquer nação, por mais rica que seja possa desprezar, por mero amor a humanidade que soffre. E a caridade dos inglezes para com os outros povos, e a sua custa, é sobejamente conhecida.

Demais disso as despezas do orçamento da India andam annualmente por 9,518 lacks de rupias, isto é, perto de 324.000 contos de réis!»

A alliança franco russa — Alguns jornaes allemães, com referencia a informações que julgam completamente fidedignas, levantam já a ponta do véo a que se refere a alliança franco-russa.

Dizem que em 1894 se fez um tratado exclusivamente militar e maritimo para o caso de que uma ou outra nação se visse atacada por algumas das grandes potencias.

Trocaram-se além d'isto «memorandums» que se referem áquelle tratado, mas que não tinham caracter preceptivo e se dirigiam unicamente a facilitar a acção diplomatica

Durante a permanencia do Imperador da Russia em Paris, modificaram-se aquelles «memorandums,» dando-se-lhes maior alcance, o qual explica as differentes conferencias posteriores do ministro Sr. Cotchkine.

N'este protocollo nada se diz ácerca da Alsacia-Lorena.

A Russia não prometteu influir para que as ditas provincias sejam devolvidas á França nem pedio a esta nação o reconhecimento do tratado de Francfort. O assumpto não parece inquietar nenhuma das potencias, as quaes julgam que, a suscitar-se novamente a questão, poderia ser resolvida diplomaticamente.

Não existe, pois, verdadeira alliança offensiva e defensiva. Se tivesse este caracter da intelligencia franco-russa, surgiria immediatamente a pergunta:

O que se teria feito para manter o «statu quo?

A imprensa allemã addoz, em apoio da sua opinião, que a palavra «alliança» não foi ouvida nos actos officiaes, nos quaes só se fallava dos «vinculos» entre o imperio moscovita e a republica franceza.

Exequias do arcebispo de Canterbury — Celebraram-se, com grande pompa, as exequias do arcebispo de Canterbury; e pela primeira vez, depois da Reforma, foram inhumados na crypta da cathedral de Canterbury os despojos mortaes de um arcebispo.

Nella repousam os restos de Anselmo e de Thomaz Becket.

Causou esta ceremonia uma profunda impressão nos que a ella assistiram. Viam-se o Duque de York, representando a rainha Victoria, os officiaes delegados do principe de Galles, o Duque de Conneught e o Duque de Cambridge, um secretario da embaixada da Allemanha, enviado por ordem do imperador Guilherme o poeta laureado Alfred Austin, o reverendo S. Gladstone, quasi todos os altos dignitarios da egreja anglicana, representantes do governo, funccionarios, homens politicos, etc.

A' mesma hora em que se celebrava em Canterbury o funeral do primaz da Inglaterra, verificava-se um serviço funebre em sua memoria na abbadia de Westminster, em Londres, e outro na egreja de S. Jorge da rua Augusto Vacquerie, em Paris.

Vaccina ou a vida — Em Texas, nos Estados-Unidos, declarou-se ha pouco uma epidemia variolosa e as autoridades ordenaram a todo o cidadão que se vaccinasse sem perda de um só dia.

Mas, os habitantes de Texas se mostraram refractarios a vaccinação, e o governo não conseguio ver as suas ordens cumpridas, vendo-se ao mesmo tempo obrigado a enviar aos povos rebeldes verdadeiros destacamentos formados por um medico e varios agentes de policia com instrucções severas de «secundar» os medicos vaccinadores no desempenho do seu beneficioso emprehendimento.

Veja se como cumpriram o encargo estes delegados da paternal autoridade.

Os agentes da policia agarravam pelo perçoço os rebeldes, empurravam-os contra uma parede, e apontavam-lhes ao peito o cano do revolver do regulamento, e nesta bem pouco commoda posição, permaneciam, guarda e habitante, emquanto o medico applicava a lanceta ao braço do paciente.

Assim o refere a revista franceza «Progresso Medical,» e aproveita a noticia para recommendar este processo executivo a municipalidade de Marselha, que pelos modos tambem é refractaria á vaccina.

Isto é o que verdadeiramente se chama—ou a vaccina ou a vida.

O alcoolismo nas crianças — Da «Tribuna Medica extrahimos o seguinte escripto:

«Sabe-se—e nós nos esforçamos pessoal e particularmente em fazel-a conhecer em toda a sua realidade, a parte que cabe no alcoolismo moderno e em suas consequencias á participação corrente, por assim dizer, da creança, mesmo de menor idade, no habito funesto; e que nos levou a considerar como remedio efficaz ao mal invasor todas as medidas de educação e os conselhos directos á criança, a fonte mesmo do mal que trata-se de de atacar pela raiz.

Todos os ensinos a este respeito são bons e uteis de receiber, e os que nos vem do estrangeiro merecem tambem a nossa attenção.

Ainda que em resumo, damos por isso as interessantes observações que o Dr. Goriatchkine apresentou, sobre esta materia, á «Sociedade de Pediatria» de Moscou. e foram publicadas no «Wratsch n. 15, 1896.

O Sr. Goriatchkine observou numerosos casos de ethylismo, não só na classe pobre e operaria, em que infelizmente o exemplo é dado pelo pae de familia e pelos camaradas de trabalho, mas tambem nas familias das classes superiores.

Elle cita, entre outras, a historia d'uma menina de cinco annos, que bebe muitas vezes cognac, malaga e porto; este uso de espirituosos começou desde que ella fez dous annos por conselho do medico que a tratava; pouco a pouco a criança tomou gosto a este tratamento e, hoje, bebe todos os dias dous calices de Porto e uma colher pequena de cognac. A criança é anemica, tem o somno agitado, com terrores á noite, o figado e o baço estão hypertrophiados.

Em outros casos, a intoxicação mais accentuada manifestava-se pelos signaes ordinarios de alcoolismo chronico.

Para explicar-se a frequencia do alcoolismo nas crianças e as causas que podessem explical-o, o Sr. Goriatchkine interrogou os paes de todas as crianças que teve occasião de ver á consulta do hospital Santa Olga.

Em quatro mezes, poude recolher informações sobre 1.671 crianças (711 do sexo masculino e 830 meninas), tendo d'idade um a doze annos; neste numero, 506 crianças (282 meninos e 224 meninas), isto é cerca d'um terço, tomavam alcool, ou por causa do meio em que viviam, ou (a metade dos casos) pela iniciativa do medico; este abuso começando muitas vezes desde o primeiro anno.

O autor está convencido e que se ha tantos alcoolicos entre as crianças, em grande parte a culpa é dos medicos que têm o habito de prescrever muito frequentemente o alcool sob differentes formas, já para excitar o appetite, já para outros fins; muitas vezes tambem dá-se ás crianças diversas preparações vermifugas, antediarrheicas, etc), em infusão alcoolica.

Entretanto, na grande maioria dos casos, o alcool não é indispensavel, póde ser substituido por outras substancias. Em todos os casos, fóra das pyrexias agudas, a utilidade do alcool está longe de ser demonstrado, em quanto que, prescrevendo-o, crea-se o habito a necessidade d'um excitante, e nas creanças predispostas, filhas de paes alcoolicos, desperta-se muitas vezes a diathese alcoolica, creada pelo alcoolismo dos paes e que até então existia no estado latente.

Segundo o Sr. Goriatchkine, os unicos casos em que se deve prescrever o alcool, são os de molestias agudas, com fraqueza do coração; mas mesmo assim é preciso não ter pressa de prescrevel-o, e esperar o mais possivel e só recorrer a elle em ultimo lugar: desde que a actividade cardiaca volta á normal, é preciso cessar o emprego deste medicamento.

A administração do alcool nas desordens chronicas da nutrição, para dar forças á creança, parece não só inutil, mas perigosa mesmo, por causa da necessidade que ella crea; de outro lado, não se conhece observação alguma ac[illegible] em que o alcool prestasse serviços reaes. O que prova ainda mais quanto se póde dispensal-o em medicina, é que desde seis annos elle não é empregado no hospital Santa Olga, em Moscow, senão em casos de extrema urgencia e todavia os resultados não são menos bons do que antes.

O autor aconselha por isso vivamente, de accordo com Strumpell e Smith, evitar o mais possivel de prescrever o alcool e oppor-se com todas as forças a que os paes façam tomal o, sob qualquer pretexto, aos filhos.

Como se vê, segundo esta analyse, a intervenção intempestiva do medico não é infelizmente extranha a estes deploraveis resultados; e é tempo de por um termo as tradicionaes e empiricas prescripções que, sob o pretexto de tonificação do organismo realisam e entretém uma verdadeira intoxicação alcoolica, que passa a ser um habito. Trata-se, como mostra muito bem o honrado collega russo, de apanhar e explicar, com a competencia apropriada, as verdadeiras indicações therapeuticas da medicação alcoolica.

Proclamas de casamentos — Foram lidas, na matriz da Bôa Vista, no dia 8 de Novembro as seguintes.

1.ª denunciação

Alber o Bernays Toyman, com Amelia Soares.

Joaquim Francisco Maciel Filho, com Maria Amalia de Souza.

Bacharel Lourenço Cavalcante de Albuquerque, com Elvira Carvalho de Andrade.

João Virgillo da Costa, com Elvira Balbina da Conceição.

Raphael Archanjo Rodrigues da Conceição, com Caetana Catharina dos Santos.

2.ª denunciação

Francisco Fernando da Silva Cavalcante, com Francisca das Chagas Ribeiro.

Manoel Theophilo da Silva Guimarães, com Virginia da Silva Guimarães.

José Rodrigues de Oliveira, com Anna Maria de Souza.

Francisco de Assis Cavalcante Mello, com Alice Maria Ferreira.

Antonio Siqueira de Paula, com Virginia Maria Barbosa.

Alexandre Augusto de Castro Souza, com Maria Magdalena de Souza.

Ulysses Benjamin Rosa Lima, com Lina Candida de Carvalho.

3.ª denunciação

Tenente Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, com Deolinda Ciara de Almeida Lins.

Canuto Luiz do Nascimento, com Sophia da Costa.

Capitão Seraphim Victor de Miranda, com Candida Augusta Cesar de Oliveira.

Antonio de Miranda Mello, com Amelia Teixeira Barbosa.

Tenente coronel Manoel Rodrigues Porto, com Maria Ernestina Colombier.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Albino Lopes de Azevedo, natural de Portugal, negociante, residente em S. Paulo, com Emilia Celestina de Arruda Vasconcellos, residente na freguezia de S. José, natural deste Estado, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

José Domingos de Moraes com Albina José de Deus, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

José Augusto Basto da Cunha Figueiredo com Lucinda Izabel Pessoa de Albuquerque, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Joaquim da Rocha Santos, residente no Estado de Amazonas, com Maria José de Moraes Ferreira da Silva, residentes na freguezia da B. Vista.

Cosme Manoel de Britto, solteiro, alferes do 1º corpo de policia, residente na freguezia de S. José, com Izabel Cartellão de Souza, viuva, residente na freguezia da Boa Vista e naturaes deste Estado.

Instituto Vaccinogenico Estadoal — Sob a direcção do Dr. Octavio Freitas realisou-se hontem na séde deste Instituto, a sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 61 pessoas e preparados 138 tubos com polpa vaccinica glycerinada para serem distribuidos pelas pessoas que os solicitarem.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 9 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centigrado*	*Barometro a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidad.*
6 m.	25,°6	753,mm00	19,mm19	78
9 »	27°,2	758,mm75	21,mm16	78
12 »	28,°6	758,mm00	21,mm99	75
3 t.	27,°4	757,mm00	22,mm67	84
6 »	27,°1	756,mm75	21,mm81	82

Thermometros desabrigados ao meio dia
Ennegrecido 58,°8. Prateado 43°0
Temperatura maxima 29°,75
Temperatura minima 23,°25.
Evaporação em 24 horas ao sol 4m,4, a sombra 3m3.
Chuva 2m2
Direcção do vento
ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 1 h. 23 m. da manhã; ESE até 4 h. 37 m.; E até 5 h. 24 m; ESE até 5 h. 48 m.; SW até 6 h. 38 m., ESE e SE alternados até 7 h. 21 m.; SE até 7 h. 35 m.; ESE até meia noite
Velocidade média do vento 3m85 por segundo.
Nebulosidade média 0,82.

BOLETIM DO PORTO

Dia 9 de Novembro

O baixa-mar foi ás 7 h. 30 m. da manhã registrando a escala 2m05.

O prea-mar foi ás 1 h. e 40 m. da tarde, registrando a escala 0m65.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

Resumo quinzenal de estatistica demographo sanitaria da cidade do Recife

MORTALIDADE DA 2.ª QUINZENA DO MEZ DE OUTUBRO DE 1896

CAUSAS DE MORTE	IDADE: 0 a 1 anno	1 a 7 annos	7 a 15 annos	15 a 20 annos	20 a 50 annos	Maiores de 50 annos	Sem declaração de idade	ESTADO CIVIL: Solteiros H	Solteiros M	Casados H.	Casados M	Viuvos H.	Viuvos M.	Sem declar. de estado civil	NACIONALID.: Nacionaes H.	Nacionaes M.	Estrangeiros H	Estrangeiros M.	Sem declar. de nacionalid.	TOTAL: HOMENS	MULHERES	SOMMA
Variola	17	33	17	13	72	5		74	62	13	7	2	3	1	90	72				90	72	162
Sarampo	2	1	1					2	2						2	2				2	2	4
Coqueluche	6	1						6	1						6	1				6	1	7
Febre typhoide			1					1							1					1		1
Malaria		8	2	2	6	3		6	8		3	2	2		8	13				8	13	21
Tuberculose		1		1	21	2		8	6	6	4	1			14	10	1			15	10	25
Cancro					1	1		1					1		1	1				1	1	2
Syphilis		1			2			1		1	1				2	1				2	1	3
O. mol. geraes			1		1				2							2					2	2
Convulsões	18	7						12	13						12	13				12	13	25
Apopl. e amol. cereb.		1		1	4	1		2	2	2			1		3	3	1			4	3	7
O. mol. do syst. nerv.		1	1		3	4		1	3	1		2	2		4	5				4	5	9
M. cardio vasculares					4	3		3	2	2					4	2	1			5	2	7
Bronchite	4	4			3			3	7	1					4	7				4	7	11
Pneum., bron. pneu.	4	3		1	3	1		4	7	1					4	7	1			5	7	12
O. m. do app. resp.					1	1		1					1		1	1				1	1	2
Mol. do estomago		1						1							1					1		1
Diarrhéa, enterite		1			10	5		6	4	2	1	2	1		10	6				10	6	16
» infantil, athrep.	6	1						5	2						5	2				5	2	7
Mol. do figado					4	1		1	2	1	1				1	3	1			2	3	5
O. m. do app. digest.					2	1		1	1				1			2	1			1	2	3
Mol. das vias urinar.	1				4	2		2	3	1		1			4	3				4	3	7
» ginecologicas					1								1			1					1	1
» puerperaes					4				1		2		1			4					4	4
» da pelle																						
» de creança	17	2						10	9						10	9				10	9	19
Velhice						2							2			2					2	2
Suicidio																						
Homicidio					3			1		2					3					3		3
Accidentes																						
Outras causas	1	3	1	2	4	2		8	2	1			2		8	4	1			9	4	13
Total	76	74	24	20	153	34		159	139	34	19	10	18	1	197	177	7			204	177	381
Nascidos mortos																				6	7	13
Somma total inclusive nascidos mortos																						394

Maxima diaria da mortalidade	32,0
Media diaria da mortalidade	24,6
Minima diaria da mortalidade	15,0

Foi menor a mortalidade desta quinzena, baixando a sua media diaria de 28 na quinzena passada a 24 nesta, sendo o seu total n'aquella 449, e nesta 394. Diminuio a variola de 213 para 162, tendo sido a sua media diaria nesta quinzena de 10 contra 14 na 1.ª quinzena do mez Não se está evidenciando nesta baixa, os effeitos beneficos da vaccinação que agora, devido á propaganda do jornalismo n'este Estado, tem si o procurada em muito mais larga escala pela população. As outras molestias zymoticas apresentam os coefficientes seguintes comparados com os da quinzena passada: febre amarella 0:0; febre typhoide 0:1, sarampo 8:4; coqueluche 9:7; malaria 27:21; tuberculose 28 25. Quasi estacionarias conservam se as molestias agudas do apparelho respiratorio (24 25), elevando-se a mortalidade infantil de 0 a 1 anno de 65 a 89. O demographista, Dr. *Octavio de Freitas.*

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para José Passos.

Da Parahyba, para Herrive Pernambu ans.

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Companhia de Bombeiros — O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife João Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia á companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel a praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

Passageiros — Chegados do Sul no paquete inglez «Nile».

Do Rio:

Engenheiro Pedro Teixeira de Araujo, D. Gonçalves Maia, Dr. Arthur Orlando, sua Sra. e 1 criada, coronel Augusto F. Baltar, Antonio L. Amorim S. Segall, James Faeston, Philomena Varella e 3 filhos.

Da Bahia:

G. Borde, Humberto Marinho Falcão, José Moreira, Joaquim G. Castro, Alvaro Cabral e Dr. Estevão Ferrão.

Chegados do Sul no paquete nacional «Alagôas».

Do Rio:

Coronel Serra Martins, Major Joaquim A. Gusmão, Tenente Raul A. Fernandes, Alferes João M. Rios, Dr. Costa Maia, José A. Carvalho, Candido C. Rocha, A. Silveira, Augusto Souto Maior, Joaquim A. Vianna, Joaquim Cavalcante, Pedro Marinho, Graciano Araujo, Dr. João Motta, Francisco M. Andrade, Antonio Penna, Francisco J. Araujo, Fausto Franco, Joaquim S. Alves, Antonio Silva, Feliciano de Moraes, Joaquim M. Araujo, Luiz M. Almeida, R. Maçon, C. Toque e 1 praça do exercito.

Da Bahia:

José R. Ferreira, Albino Azevedo, W. Vogel, Cypriano C. Ribeiro e 1 praça do exercito.

De Maceió:

Helena dos Reis, Maria F. da Paz e 2 filhos Luiz da Silveira, B. G. Lathan, Carneiro Tiririca, Sargento Tobias Cardoso, sua mulher, sua mãe e 1 filha.

Sahidos para a Europa no inglez «Nile».

Para Lisboa:

Francisco M. Domingoes, Pedro A. Luiz, A. A. Tould e 1 criado, José C. Vaz.

Para Southampton:

J. Emilio, J. Mocrave, F. Bradly, G. Hecdson R. S. Robert, H. Coles e J. Joyre.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 17 DE OUTUBRO DE 1896

Presidencia do Exm. Sr. Desembargador Luna Freire

A' 1 hora da tarde presentes os Srs. desembargador Correia de Andrade, conselheiro Pinto, Dr. Sebastião Galvão, major Codeceira, substituindo o 1.º secretario que não compareceu e Augusto Cezar, occupando a cadeira do 2.º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio da Commissão do Centro Catharinense, communicando a sua installação na capital de S. Paulo em 17 de Novembro ultimo, e pedindo as publicações do Instituto.—Mandou-se agradecer a communicação e satisfazer o pedido.

Um convite da commissão do directorio do Partido Republicano, convidando o Instituto a assistir os funeraes e á sessão funubre, que será realizada em honra do marechal Floriano Peixoto, em 30 de Junho.

Tiveram conhecimento do convite todos os senhores socios que compareceram na séde do Instituto.

Um dito da directoria geral de Estatistica, pedindo resposta a um questionario que remetteu, para completar o trabalho estatistico relativo ao estado e movimento das bibliothecas existentes na Republica.—Mandou-se satisfazer o pedido.

Um dito do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, de 31 de Julho, convidando o Instituto a se fazer representar na festa anniversaria de sua installação em 7 de Setembro.

Tiveram conhecimento do convite todos os consocios que compareceram na séde do Instituto.

Offertas:

Pela sociedade de Geographia de Finlandia, 2 volumes, Vetenskpliga Meddelanden af Geografisca Foreningen Finland.

Pela sociedade de Geographia de Lima, um numero do seu boletim.

Pela Faculdade de Direito do Recife. um numero da *Revista Academica*.

Pelo Dr. Samuel da Gama e Costa Mac Dowel, um folheto das Dissertações e Proposições que apresentou á Faculdade de Direito do Recife, no concurso para provimento do lugar de lente substituto da primeira secção. Julho de 1896.

Pela repartição de Deposito Reparto y Cange de Montevidéo, dous folhetos—Commercio Exterior e Movimento de Navegacion de la Republica Oriental del Uruguay e um boletim mensal.

Pela redacção da Revista Archivo do Districto Federal, tres numeros da mesma Revista.

Pelo Sr. E. Dufossé, um catalogo de livros de sua livraria.

Pelo Sr. Manoel Landaéta Rosalves, por intermedio do Exm. Sr. desembargador Luna Freire, as seguintes obras:

La Gran Recopilacion Geographica, Estadistica e Historia de Venesuela (dous tomos.)

Hoja de Servicios del Gran Mariscal de Ayacucho, inserta en una obra de la Academia de la Historia que os renutos.

Hoja de servicios del Gran Manuel Gonzales Gil, um folheto.

Hoja de servicios del Gran Joaquim Crespo, um folheto.

Hoja de servicios del Gran José Antonio Anjoategius, um folheto.

Documentos relativos á la vida publica del Gran Joaquim Crespo um volume.

La Batulla de Ayacucho, um folheto.

El Arco de la Federacion, um folheto.

Em defensa de la Masorená Venesolana, Trabajo inserto en un folheto del Gr. Oriente Nacional.

Hoja de servicios del Grál Leon Cohina, *Diario de Caracas* n. 553.

Hoja de servicios del Gral Antonio Valero (El Republicano.)

Servicios acephas in defensa personal.

Pelo Sr. Geroncio dos Santos Teixeira, uma cedula antiga de dez mil réis, 7.ª série.

Pela Commissão Geographica e Geologica de Minas Geraes, duas cartas geographicas de S. João del Rei e Barbacena.

Pelo consocio Dr. Sebastião Galvão, um fasciculo do seu diccionario Chorographico, Historico e Estatistico de Pernambuco, e um exemplar do Regimento interno das escolas municipaes do Recife.

Pela Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, um exemplar das Leis do Estado de Pernambuco do anno de 1896.

Pelo Exm. Sr. desembargador Joaquim Ferreira Chaves Filho, presidente do Estado do Rio Grande do Norte, a Mensagem que dirigio ao Congresso Legislativo do mesmo Estado em 14 de Julho de 1896.

Pela sociedade de Geographia de Lisboa, um exemplar dos estatutos adoptados pelas assembléa geral de 3 de Junho.

Pelo Instituto do Ceará, um numero de sua Revista trimensal.

Pelo Instituto Geographico Argentino um volume do seu boletim.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

Foi lido e remettido a commissão de contas para dar parecer, o balancete da receita e despeza do Instituto no trimestre de Abril a Junho.

O Exm. Conselheiro Pinto communica que a commissão de que fez parte, incumbida de pedir ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado o obsequio de mandar concertar a coberta do proprio estadoal em que funcciona o Instituto, desempenhou-se de sua incumbencia e que S Exc. promettera mandar fazer o serviço pedido.

O Sr. major Codeceira propoz e foi approvado que o Instituto se dirigisse ao Congresso Nacional, pedindo lhe que se digne de approvar o projecto apresentado pelo Exm. Sr Senador João Barbalho Uchôa Cavalcante, relativo á reivindicação para Pernambuco de sua antiga comarca do Rio S. Francisco.

O mesmo Sr. major Codeceira, obtendo a palavra, diz que é com o maior constrangimento que se vê forçado a trazer ao conhecimento do Instituto, um facto que se prende á historia patria, na revolução denominada *Praeira* e que teve principio em Novembro de 1848

E' facto conhecido desta historia de que elle orador é contemporaneo e póde dar testemunho de muitos que presenciou.

No dia 2 de Fevereiro de 1849 por occasião da entrada das forças rebeldes nesta cidade, no lugar Soledade cahio fulminado por uma bala o chefe do movimento, o distincto e preclaro pernambucano desembargador Joaquim Nunes Machado, victima de sua dedicação ao partido á que pertencia.

Commandando esse ponto naquella occasião por parte dos rebeldes, o Sr Leodegario Antonio de Oliveira, actual ajudante do porteiro do Mercado Publico de S. José, foi testemunha occular dessa morte e quem conduzio o cadaver ao quartel-general daquella força, estacionado na Estrada do Rosarinho, apresentando-o aos chefes da revolta que alli se achavam e conduzindo-o posteriormente á capella de Belém, onde depois fôra encontrado pelo desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, então Chefe de Policia, que o transportou n'uma rede para esta capital ao Convento de S Francisco, onde teve sepultura em uma das catacumbas pertencentes aos religiosos daquelle Convento, cedida pelo guardião Frei Antonio de Santa Rita.

O mesmo Sr. Leodegario, homem sério e criterioso, que, como já disse, foi testemunha presencial da morte do grande patriota, conhecendo e apontando o lugar em que exactamente elle cahira, obriga o orador a propôr ao Instituto, que dirigindo-se ao Concelho Municipal desta cidade, rogue-lhe o obsequio de mandar vir á presença deste mesmo Instituto essa testemunha para serem aqui tomadas por termo as suas declarações a esse respeito, afim de que fique registrada nos annaes da historia a verdade do local onde findou seus dias aquelle distincto patriota, visto destoar a affirmativa do referido Sr. Leodegario com o que acerca do lugar onde se verificou essa morte tem escripto alguns contemporaneos desse movimento.

Passada a impressão que essa revolução produzira no animo do governo e tendo cessado á perseguição aos rebeldes, procuraram os sectarios dessa mesma revolução commemorar esse facto promovendo uma subscripção para com o seu producto ser construido no cemiterio publico um tumulo onde deveriam ser encerrados os restos mortaes do notavel pernambucano.

Aconselhava porém o bom senso que, antes de tudo, se tratasse da erecção do tumulo para depois cuidar-se da inhumação dos restos mortaes, mas ao contrario disso occuparam-se primeiramente em violar-lhes o repouso, encerrando-os n'uma urna de jacarandá, que depositaram na egreja Matriz de Santo Antonio, e quando unidos diversos desses partidarios á uma fracção do partido conservador que intitulou-se— Partido Progressista—determinaram que todos os annos no dia da commemoração de finados fosse aquella urna exposta ao publico, o qual com os correligionarios do finado e seus proprios adversarios, lhes rendiam culto e homenagem, bem como aquelles que contra elle se haviam batido!

Esta exposição, se bem se lembra o orador, foi effectuada durante dous ou tres annos apenas, cahindo afinal no esquecimento.

O orador, porém, quo como todos os que conheceram o desembargador Nunes Machado, era seu amigo e admirador, estava bem persuadido de que os seus preciosos restos continuaram guardados naquella urna.

Entretanto com a maior dôr foi ha pouco informado pelo digno Sr. Graciliano Martins, que para esse fim o procurara, que sendo aquella urna de propriedade do fallecido José da Fonseca e Silva, os seus herdeiros a haviam reclamado, o que deu lugar a serem retirados della os ossos de Nunes Machado, sem que alguem se incumbisse de os guardar ou mesmo com isso se preoccupasse, nem ao menos os que naquella urna os haviam encerrado e desse modo teriam certamente ido parar á valla commum, se o guarda da matriz, homem do povo em quem felizmente ainda se não extinguiram os nobres sentimentos de amor ás gloriosas tradicções da patria, os não houvera reclamado e cuidadosamente guardado n'uma caixa de folha como se fosse sagrada reliquia.

Proximo a morrer, Felix de tal, que assim se chamava aquelle honrado cidadão pedira com instancia a quem o substituia no serviço da igreja durante a sua enfermidade, que se viesse afinal a succumbir, tomasse cuidado e venerasse aquelles ossos que haviam pertencido ao immortal Nunes Machado.

Este substituto que mais tarde, quando morto Felix, fôra nomeado guarda da matriz, cumprindo a promessa que fizera, zelava pelos preciosos restos que, por sua vez, nas vesperas da morte, recommendara a Landelino, que tinha motivos para suppor seria, como foi, o que deveria occupar o seu lugar de guarda.

Por sua vez Landelino nas proximidades do seu fallecimento, rogou ao Sr. Graciliano Martins que cuidadosamente velasse por elles, e aquiecendo este, de accordo com alguns amigos mandaram fabricar uma tosca urna em que fizeram depositar os mencionados restos e na qual ainda se acham, mas sem inscripção alguma e completamente abandonados e esquecidos! a não ser o cuidado do informante, que por sua vez receiando morrer, procurara dar-lhes destino conveniente, para o que lhe pedia o seu parecer.

O orador ouvindo do Sr Martins estas informações, por si, e em nome do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, cujos sentimentos de elevado patriotismo reconhece, comprometteu-se a providenciar no sentido de serem religiosamente guardados em lugar distincto e reservado os restos do grande patriota, cuja perda Pernambuco ainda hoje deplora.

E como exista no regulamento do cemiterio, uma disposição que autorisa a Intendencia Municipal a levantar á custa do municipio monumentos para nelles terem sepultura aquelles cidadãos a quem a patria deva relevantes serviços, espera que o Instituto ao qual se promptifica a auxiliar, não poupará esforços para conseguir do Conselho Municipal ou do digno Dr. Prefeito a construcção de um tumulo onde sejam encerrados os restos do preclaro Desembargador, de quem mencionará alguns serviços entre os muitos que prestou á terra que lhe foi berço.

Quando ainda estudante do curso de Direito em Olinda, foi o Desembargado Nunes Machado um dos que, unido a diversos collegas seus, ajudou a defender esta capital, em 1831, contra a furia de uma tropa desenfreada que a saqueara, por occasião da revolta conhecida pelo nome de *Setembrisada*.

Nesse dia, em *Fóra de Portas* ao penetrarem no arco do Bom Jesus, teve Nunes Machado o desgosto de vêr cahir a seu lado o amigo e collega do 3º anno Galdino Agostinho de Barros.

No anno seguinte tomou parte e prestou importantes serviços na revolução denominada *Abrilada*, vindo ainda de Olinda com outros companheiros entre os quaes o lente Dr. Loureiro, em defesa do Recife.

Mas tarde como chefe de policia deste Estado, então Provincia, muito fez para abafar a sedição que se chamou *Carneirada*.

Quando em 1847—48 o periodico intitulado *Voz do Brazil*, que aqui se publicava indispoz o espirito nacional contra os portuguezes, aconselhando que os levassem á pedras, á que chamavam *pombos sem azas*, dando assim lugar á que por occasião da festa do arco da Conceição, onde se achavam arvoradas as bandeiras brazileira e portugueza, o povo desenfreado pretendeu arriar a segunda, foi ainda o Desembargador Nunes Machado que, com o seu grande prestigio e empunhando a sua espada que os adversarios appellidaram de *rabo de gallo*, acalmou esse motim.

Achando-se como deputado geral no Rio de Janeiro, em Novembro de 1848, quando rebentou aqui a revolução denominada *Praeira*, partio para esta cidade com o intuito de fazer abortar aquella revolução.

Chegando, já se havia dado o ataque de Mussupinho, em que as forças da guarda nacional, commandadas pelo tenente-coronel João Paulo, se bateram com as do 4º batalhão de artilheria de linha ao commando do coronel Amorim Bezerra, sem que fosse declarada a victoria a favor de nenhuma das duas.

Procurou o Desembargador Nunes Machado por termo a esse conflicto, mas estimulado pela calumnia que lhe fôra levantada n'um pamphleto de que se vendera aos portuguezes, declarou aos seus correligionarios que os acompanharia em defesa do seu partido do qual por fim foi martyr.

Na qualidade de magistrado era o Desembagador Nunes Machado que dispunha de grande illustração, o prototypo da justiça.

Na assembléa geral, onde em diversas legislaturas occupou uma cadeira, a sua voz sempre se fez ouvir em defesa dos interesses da patria; tribuno popular, fallava constantemente em favor da ordem e da liberdade.

Já se vê pois, que nenhum filho desta terra lhe merece mais do que o Desembargador Joaquim Nunes Machado e que portanto, dando-lhe um tumulo decente, onde repousem os seus restos mortaes, Pernambuco lhe fará justiça e não favor.

Mas, se como não é de crer assim o não entender o governo municipal, confia o orador que o Instituto Archeologico a que se desvanece de pertencer e tem a honrosa missão de zelar, proteger e guardar as glorias de sua patria conservando testemunhos para a sua historia, não consentirá que os despojos do eminente Desembargador, continuem abandonados e entregues ao esquecimento, dando assim attestado que já não existe nesta terra o menor sentimento de pa-

triotismo, que mercê de Deus, tantas vezes provou possuir em alta escala.

Não deve concluir sem communicar ao Instituto que teve noticia de que o cidadão portuguez Antonio Prôa, fizera uma urna de fino marmore e a offertara ao Club Popular, hoje extincto, com a condição de nella serem depositados e conservados os ossos do distincto Pernambucano, que essa urna, que o orador chegou a ver na officina do offertante, fôra affectivamente entregue á aquella Sociedade mas já nas vesperas da sua extincção, e que tendo procurado saber agora o destino que teve essa valiosa offerta do cidadão Prôa, nada conseguira, apesar dos esforços empregados, só que da séde d'aquella Associação desapparecera, bem como não pequena somma, producto, subscripção tirada pelo Club para esse fim, subscripção de que já fallou ! ! !

A' vista dessa triste solução, que só prova quanto se acha degenerada a raça pernambucana, graças a uma politica ferrenha e mesquinha, conclue propondo que o Instituto se dirija officialmente ao Conselho Municipal desta cidade, que tantas provas tem dado de seu pratriotismo e peça lhe, a bem da verdade historica, o seu apoio para que tenham conveniente e conhecido jazigo no Cemiterio Publico os despojos mortaes do Desembargador Joaquim Nunes Machado,

Finalmente o orador confia nos nobres sentimentos que animam a todos e a cada um dos membros do Conselho Municipal, como confia neste Instituto, que, está certo, de commum accordo hão de trabalhar no sentido de darem seguro azylo aos despojos mortaes do grande homem, que nunca desapparecerá da historia de Pernambuco. E como se desvanecerá de concorrer pessoalmente para a execução de tão patriotica idéa o orador, declara-se prompto, se tanto for preciso, para esmolar de porta em porta, afim de vel-a em breve realisada !...

O orador, que durante o seu discurso, foi muitas vezes interrompido por enthusiasticos apartes, ao concluil-o, recebeu muitos applausos e felicitações de todos os consocios, declarando o Exm. Sr. Conselheiro Francisco Luiz Correia de Andrade, que duplamente agradecido ao orador, como pernambucano e goyanense, acompanhava a sua proposta.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

PERNAMBUCO

Marca registrada sob n. 51

O Conego João Francisco Fernandes, estabelecido á rua da Imperatriz n. 42, 2.° andar, desta cidade do Recife, com pequena fabrica para a confecção do «Peitoral das Cinco Especies» e outros preparados de sua invenção, vem apresentar á Exma. Junta Commercial do Estado de Pernambuco as marcas supra-estampadas, que tem de usar em ditos preparados, para serem registradas na respectiva Secretaria, assistindo-lhe o direito de amplial-as dentro da determinação por lei outorgada; as quaes marcas teem a seguinte descripção :

A marca é lithographada com tinta preta sobre fundo rôxo-lirio.

Consta de uma ancora, em cujo aneto perpassa uma argola ; em cada uma das extremidades dos braços da cruz da ancora estão como que duas circumferencias rodeiando-as parallelamente, e, circumscrevendo o centro da cruz, está descripto um rectangulo, cujas bases apresentam uma pequena curvatura e dos seus quatro angulos partem linhas em direcção a se convergirem no centro, onde encontram um outro rectangulo muito menor, cujos lados são parallelos ao primeiro.

Constando ainda a ancora de haste, braços, patas, unhas e cepo neste está inscripto um losango, cujos lados são linhas curvas concavas, sendo as duas superiores um pouco maiores.

Pelo lado esquerdo posterior do centro da cruz desce uma amarra talingada á ancora; fórma uma curva ao passar pelo lado anterior da haste e acima do meio, e no lado direito uma outra curva, maior e opposta, a descer a dita amarra pelo lado posterior do cepo, e sahe no lado esquerdo da base da ancora, circulando esta base por meio de um semicirculo.

Da unha esquerda á direita está escripta a palavra—Brazil—em lettras do typo Latino Gras, abertas : a lettra B está collocada sobre a unha esquerda e a lettra L sobre a unha direita; os lados fronteiros ou vis-a-vis das lettras A e Z estão por traz da haste da ancora, e as lettras R e I nos seus logares respectivos para formar a sobredita palavra, formando as ditas lettras por suas bases superiores e inferiores linhas curvas convexas.

Depois uma faixa em fórma de ellipse entrelaça as lettras B e L, passando por cima das demais lettras e ainda por cima da haste da ancora, tecendo o recuamento dos seus lados oppostos ao supposto eixo grande da ellipse com referencia ás bases superiores e inferiores das lettras sobreditas, que formam a palavra — Brasil.

Na face visivel do lado superior da faixa está a inscripção—Urbis et orbis— e na inferior a firma — Padre João F. Fernandes — ambas em lettras de typo Historico.

Acha-se sellado com um sello estadoal do valor de tresentos réis, legalmente inutilisado, com a data e assignatura da fórma seguinte :—Recife, 8 de Outubro de 1896.—Conego João Francisco Fernandes.

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria, pelas 11 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Outubro de 1896.—O Secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

A presente marca, com seus accessorios, foi registrada sob n. 51 em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 29 do mes proximo findo.

Pagou de sello Estadoal a quantia de sete mil e quinhentos reis, como consta do 1.° exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Novembro de 1896.—O Secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 93. Pagou 300 rs. — Pagou mais trezentos réis de sello.

Recebedoria 16—10—96, — A. Albuquerque.—Francisco Lima

N. 11. Pagou sete mil e quinhentos réis de registro conforme outro exemplar

Recebedoria 4—11—96 — A. Albuque. O fiel, Urbano Mamede.

Estava impresso o grande sello da Junta Commercial.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Outubro de 1896

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	4.556:736$060
Monte de Soccorro c/ de passagem	90:215$840
Caixa	2:062$000
	4.649:521$900

Passivo

Depositos em conta corrente	4.649 421$900

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	278:181$716
Moveis	6:780$777
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	21.0?5$210
Adiantamentos	7:000$000
Caixa economica c/ de depositos	553$770
Caixa	8:619$890
	325:210$393

Passivo

Capital	160:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	20 634$801
Caixa Economica c/ de passagem	90:623$840
Saldos de penhores vendidos em leilão	12:378$672
Lucros e perdas	28 905$000
Juros	12:635$080
	325:210$393

S. E. & O.

Pernambuco, 10 de Outubro de 1896.

O gerente,

Felino O. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, da consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia--pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n 75. das 10 horas da manhã ás da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

POLHMANN & C.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 13/16 sobre Londres a 90 d/v. havendo no correr do dia alguns negocios a 7 7/8, fechando o mercado menos firme com a taxa primitiva.

Letras particulares não constou negocios.

Algodão

Vendido a 15$500 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 195$ a 215$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ cotase.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$195... réis venda e refugo 796 o kilo.

Verdes 650 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a..... 26$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 9 de Novembro de 1896, para consumo

Manoel da Cunha Lobo—tres caixas com fazendas de linho e de algodão.

João Dias Moreira & C—uma caixa com vasos de louça para flores.

C. Barza—duas caixas com obras de vidro e brinquedos.

Dias Fernandes & C—dez caixas com vinho.

Albino Silva & C—quinze volumes com ferragens, gomma laca e balanças.

Santa Casa de Misericordia—um barril com oleo de linhaça.

Alvares de Carvalho & C., Successores—oitenta e oito volumes com folhas de flandres e diversas ferragens.

Augusto Gonçalves Fernandes—uma caixa com fructas seccas.

Guarino de Souza Peixe—uma caixa com chitas.

Rodrigues Lima & C—quatro caixas com fazendas de algodão.

Manoel Collaço & C—duas caixas com colarinhos de algodão.

J. Rufino Fonseca & C—uma caixa com collarinhos, punhos e camizas de algodão.

Fernandes Neves & C—uma caixa com alcatifa de algodão

Antonio Pinto da Silva & C—onze volumes com ferragens.

Rodrigo Carvalho & C—dezoito caixas com fazendas de algodão.

Manoel Collaço & C—quatro caixas com bandejas, obras de cobre e de ferro.

Costa & Rocha—sete volumes com cascas de canella e cravos da India.

Brandão & C—duas caixas com obras de ferro.

Guimarães Filho & C—dez barricas com salitre.

Guimarães Braga & C—vinte volumes com medicamentos.

Guimarães Bastos & C—tres caixas com fazendas de algodão.

Figueiredo Costa & C—sete volumes com chá da India.

Gomes de Mattos Irmãos & C—seis caixas com bonecas e obras de ferro.

F. F. Leal & C—quarenta e oito volumes com medicamentos e tintas para pintar casas.

Adolpho de Castro e Silva—uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Companhia Industrial—nove volumes com bordados e objectos para tinturaria.

Antonio Rodrigues de Souza—quinhentos e oitenta e oito volumes de ferragens em barras.

Lopes Alheiro & C—tres caixas com maçães e vinte barricas com uvas.

Miranda & Souza—oitenta e dous volumes de barras de ferro e ferragens.

Guedes de Araujo Filho—cinta volumes com tapioca, legumes seccos e diversas mercadorias.

Pereira Carneiro & C—novecentos e sessenta e sete fardos com xarque.

Marcellino Fontes & C—nove volumes com biscoutos e diversas mercadorias.

Figueiredo Costa & C—oitenta e cinco volumes com louça e banha de porco.

José Marques Ferreira—dous barris com vinho.

Loureiro Maia & C—dous fardos com fazendas de algodão.

Affonso Maia & C—seis caixas com fazendas de algodão.

Alvaro Arthur dos Santos—uma caixa com fazendas de algodão.

Amorim Irmãos & C—setecentos e cincoenta fardos com xarque.

Samarcos & C—duas caixas com chapéos de palha de arroz.

Pedro Antunes & C—uma caixa com camisas de algodão.

Amorim Fernandes & C—trezentos e dez volumes com manteiga de vacca.

Antonio Soares & C—tres caixas com queijos e trinta e tres volumes com wermouth, fructas seccas e diversas mercadorias.

Amorim, Fernandes & C—cento e noventa volumes com vinho.

Henry Forster & C—dous mil oitocentos e sessenta pranchões de pinho e duas peças de ferro.

Domingos Coelho & Soares—duas caixas com fazendas de algodão.

Albino Campos & Irmão—duas caixas com cachimbos de madeira e pentes de chifre.

Gonçalves Rosas & Domingues—trezentos fardos com papel para embrolho.

Francisco Lauria & C—sete caixas com chitas e madapolão.

Companhia Ferro Carril—duas barricas com onças de ferro.

Frederico & C—uma caixa com pelles preparadas.

Antonio Pinto da Silva & C—treze volumes com fechaduras de latão e diversas ferragens.

Exportação

Recife, 10 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Minho», para Buenos-Ayres, carregaram :

P. Carneiro & C., 40 saccas com 3,076 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Olinda», para Lisbôa, carregaram :

L. Alheiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna norueguense «Rex», para os Estados-Unidos, carregaram :

Julio & C., 1,080 saccos com 216,220 kilos de assucar mascavado.

João Joaquim de Mello 923 saccos com 70,48 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itanna», para Porto Alegre, carregou :

Carlos A. G. de Castro, 632 saccos com 47,400 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

N. Jahn & C., 436 saccos com 17,300 kilos de sementes de mamona.

Para Bahia, carregaram :

Santos & Pires, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Salermo», para Bahia, carregou :

P. de Oliveira Maia, 600 saccos com 36,016 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Minho», para Santos, carregaram :

Silva Guimarães & C., 100 barris com 8,700 litros de aguardente e 62 saccos com 3,720 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

A. Fernandes & C., 10 barris com 5 270 litros de alcool.

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 200 saccas com 15,231 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Alagoas», para Manáos, carregaram :

E. Cardozo & C., 40 barricas com 2,840 kilos de assucar branco.

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

Para o Pará, carregaram :

P. Carneiro & C., 120 barricas com 5,354 kilos de assucar branco.

A. dos Reis & C., 3 caixas com calçados.

José V. Ramos, 1 caixa com calçados.

Para o Maranhão, carregaram :

Borel & C. Successores, 1 caixa com 51 kilos de rapé.

José V. Ramos, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Macáo, carregaram :

Manoel F. & Irmão, 2 caixas com 30 kilos de vellas de cera.

Para o Ceará, carregaram :

Manoel A. de Senna & C., 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 30 ditas com 1,500 ditos de assucar branco.

José S. d'Amaral & C., 34 volumes com 1,720 litros de vinagre, 68 barris com 2 480 ditos de vinho e 5 saccos com 200 kilos de farello.

C. Pinto & C., 106 caixas com 1 000 litros de genebra e 250 fardos com 13,750 kilos de resiluos de algodão.

— No hiate «Deus é Grande», para Mossoró, carregaram :

L. Alheiro & C., 3 barricas com 170 kilos de assucar branco, 9 caixas com 85 litros de genebra, 1 dita com 9 ditos de cibra, 2 ditas com 35 ditos de sabão, 5 barris com 700 litros de vinho e 1 dita com 60 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Netuno», para Macáo, carregaram :

Joaquim Salgueiral & C., 2 barricas com 295 kilos de assucar branco e 1 dita com 90 ditos de assucar refinado.

Joaquim Oliveira Maia, 1 caixa com calçados.

G. de Mattos Irmãos & C, 1 caixa com 15 kilos de cera de vellas e 6 ditas com 119 ditos de sabão

— Na barcaça «D. Julia», para Maceió, carregaram :

A. Pinto Lapa, 6 barris com 516 litros de alcool.

F. Machado, 4 500 saccos com 2,200 kilos de estopa.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram :

Barboza & C., 2 barris com 160 litros de vinho de fructas, 38 caixas com 280 ditos de genebra e 2 garrafões com 24 litros de dita.

P. Powder Factory, 10 barris com 115 kilos de polvora.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral :		
Do dia 3 á 9	508:846$353	
Idem de 10	78:120$377	
		586:966$530
Renda do Estado :		
Do dia 3 á 9	58:769$875	
Idem de 10	3:156$503	
		61:926$378
Total		648:892$908

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.

O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 10

Santos e escala—Vapor inglez «Minho,» commandante W. Copp; carga varios generos.

Barbados — Barca norueguense «Nor,» commandante J. Eliazen ; em lastro.

Santo Johns—Barca ingleza «Helen Izabel,» commandante J. Vine ; em lastro.

Observação

Não houve entrada.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Outubro foi o seguinte.

Entraram :

50 bois pesando 12.181 kilos	
205 kilos de peixe a 30 rs.	6$155
5 compart. com mariscos a 150 rs.	$750
4 ditos com camarões a 150 rs	$600
38 columnas a 900 rs.	34$200
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
11 cassuáes com gallinhas a 750 rs.	8$250
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
10 cargas com batatas a 450 rs.	4$500
1 carga com macacheiras a 450 rs.	4$500
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
10 cargas com gerimus a 450 rs.	4$500
18 cargas com verduras a 450 rs.	8$100
2 carga com canna a 450 rs.	$900
1 cargas com laranjas a 450 rs.	$450
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$10 0
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
5 cargas com diversas a 450 rs	2$250
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
5 cargas com milho secco a 300 rs.	1$500
5 cargas com feijão a 300 rs.	1$500
10 Suinos a 15 rs.	10$000
111 lugares a 300 rs.	33$300
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com sebeiros a 1$500 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
26 comp. com comidas a 1$050 rs.	27$300
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
17 comp. com farinha a 600 rs	10$200
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	57?$?00
Rendimento do dia 1 a 8	4.57?$?30
	5.151$750

Preços do dia :

Carne verde de 600 a 1$200 rs. o kilo

Suinos de 1$000 a 1$ idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia

Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Elisabeth.

Do Porto

Lugar portuguez Horacio.

De Londres

Lugar inglez Blanche.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga

Barca norueguense Dacia.

Barca norueguense John Irgens.

Barca norueguense Jenfrand

Barca norueguense Parramett.

Barca norueguense Elly.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«São Francisco» do norte, a 12.

«Clyde» da Europa, a 12

«São Salvador» do norte, a 12.

«Paranaguá» da Europa, a 15.

«Liguria» do sul, a 15.

«Las Palmas» do sul, a 17.

«Pernambuco» do sul, a 17.

«Parahyba» da Europa a 17.

«Cordovan» da Europa, a 18.

«Lowenburg» da Europa, a 20.

«Planeta» do norte, a 29.

«Curityba» da Europa, a 29

«Portugal» do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Manáos e esc. «Alagoas» a 11 as 5 h.

Buenos-Ayres e esc. «Clyde» a 12 as 12 h.

Rio e esc. São Salvador» a 13, as 5 h.

Plymouth e esc. «Liguria» a 15, as 12 h.

Santos e esc. «Paranaguá» a 17 as 4 h.

Genova e esc. «Las Palmas» a 17. as 4 h.

Manáos e esc. «Pernambuco» a 18, as 5 h.

Santos e esc. «Parahyba» a 19, as 4 h.

Santos e esc. «Cordovan» a 20 as 4 h.

Santos e Rio «Lowenburg» a 21, as 4 h.

Rio e esc «Planeta» a 21, as 4 h.

Bordeaux e esc. «Portugal» a 29, as 12 h.

Santos e esc. «Curityba» a 30, as 4 h.

Mappa demonstrativo de generos de exportação durante o mez de Outubro de 1896

	ASSUCAR BRANCO		ASSUCAR MASCAVADO		ASSSUCAR REFINADO		ALGODÃO		AGUARDENTE				ALCOOL				BORRACHA	BAGAS DE MAMONA	CAROÇOS DE ALGOD.	CERA DE CARNAUBA	COUROS SALGADOS SECCOS		COUROS SALGADOS VERDES		MEL		PELLES CABRA
	Volumes	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Volumes*	*Kilos*	*Saccos*	*Kilos*	*Pipas*	*Litros*	*Barris*	*Litros*	*Pipas*	*Litros*	*Barris*	*Litros*	*Kilos*	*Kilos*	*Kilos*	*Kilos*	*Pelles*	*Kilos*	*Pelles*	*Kilos*	*Barris*	*Litros*	
Aracaty	66	4.313			25	1.640							3	1.610											13	400	
Bahia	4.395	337.465																		3.166							
Buenos Ayres							150	12.275																			
Camocim					10	600																					
Ceará	70	6.373			295	18.550					15	1 200			45	3.990			6 500								
Estados Unidos			2.398	179.850																							
Espirito Santo	10	750																									
Havre																							5.000	105 000			
Itacoatira	80	5.800									50	4.400															
Liverpool			5.012	375.900			3.585	351 313									17 861		32.200	2 673							
Lisbôa							644	62.427													1.404	16.848					
Manáos	1.491	99.413			8	400			18	8.655	982	79 445	5	2.630	1	87											
Maranhão													1	531													
Macau	24	2 048			18	1.786			1	480	5	398															
Maceió															10	860											
Mossoró	55	12.379			40	2.723					10	900															
Natal	3	285			77	4 889									3	270											
New-York			850	63.750													1.120				125	1.500					44.070
Pelotas	700	52.500											1	597							80	560					
Porto Alegre			1.237	96.425																							
Pará	9.615	641.309	10	1.100	50	3.000			62	32.358	50	4 250	51	26.510													
Penedo					17	1.020									1	90											
Porto							323	25.412																	3	350	
Paranaguá	435	26.100	1.050	63.000																							
Rio de Janeiro	7.117	427 020	11.303	678.360			4.816	356.191	315	155.877			210	101.525	25	2.442		32.567	15.410						10	1 500	
Rio Grande do Sul	100	6 000					100	16.160	25	12.145	25	2.150	4	2.156													
Santos	8.733	523 980	5.033	301.980	50	3.750					300	26 100	264	132 384													
S. Paulo													40	14.213													
Uruguayana	50	3.750							35	16 691																	
Victoria	520	31.200	425	25 500	30	1.800					890	46.230															
Villa da Penha	8	838			10	916																					
	33.472	2.181.523	27.371	1.735.865	630	41.074	9.621	823 778	456	226 206	2.327	165.071	569	282.136	85	7.739	18.981	32.567	54.110	5 839	1.609	18.908	5.000	105 000	26	2.350	44.070

Tabella das entradas de assucar durante o mez de Outubro de 1896.

ASSUCAR	*Saccos*
Animaes	836
Barcaças	17.124
Estrada de Ferro Central	1.278
Estrada de F. de S. Francisco	49.680
Estrada de Ferro de Limoeiro	35 400
Vapores	=
Total	104.318

Tabella das entradas de algodão durante o mez de Outubro de 1896.

ALGODÃO	*Saccos*
Animaes	1.185
Barcaças	2.371
Estrada de Ferro Central	2 613
Estrada de F. de S. Francisco	174
Estrada de Ferro de Limoeiro	5 269
Vapores	2.705
Total	14.317

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1.º andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE - 430

Livraria Franceza

Os abaixo assignados, socios componentes da firma commercial Medeiros, Layme & C., declaram que a 10 de Outubro de 1896, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na Livraria Franceza, sita á rua 1.º de Março n. 9, retirando se pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros os socios Eduardo Layme e Cleofas de Medeiros; ficando o activo e passivo da mesma sociedade á cargo do socio João Walfredo de Medeiros, e isentos os que se retiram de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 5 de Novembro.

João Walfredo de Medeiros.
Eduardo Layme.
Cleofas de Medeiros.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., e c.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autopnagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 30 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

O Rauliveira

E' o mais efficaz, mais barato de gosto mais agradavel—simo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA
D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO
CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Dr. Virginio Marques
LENTE DA FACULDADE
tem escriptorio de advocacia á
PRAÇA 17—N. 77, 1. andar.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres n. sua profissão á rua de Riachuelo de 3 (entrada pela rua Sete de Setembro) das 10 horas ao meio dia, e tem aberto o seu escriptorio das 10 hora dás 5 tarde.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 61, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

Coqueluche

Seis crianças curaram-se pelo **alcatrão e jatahy**, do Honorio do Prado, em casa do Sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, digno escrivão da pretoria.

Coqueluche

Curou-se de coqueluche pelo **alcatrão e jatahy**, de Honorio do Prado, o filhinho do Sr. Gustavo José de Oliveira, morador á rua Tavares n. 27, Encantado.

Coqueluche

Brilhante cura realisada pelo **alcatrão de jatahy**, do Honorio do Prado, na gentil filhinha do Sr. Manoel Pessanho, rua da Lapa n. 28.

Coqueluche

Curou-se com o **alcatrão de jatahy**, de Honorio do Prado, o idolatrado filhinho do Sr. Sizenia, residente á rua Conde do Bomfim n. 86.

Coqueluche

Cura extraordinaria feita na idolatrada filhinha da Exma. viuva Marques, a pequena Yvete, á rua Pryandú n. 45.

Coqueluche

Curou-se a formosa menina Olivia, filha do Sr. Alfredo de Silva Campos, com o jatahy-Prado.

Coqueluche

Curada com poucas doses de **alcatrão e jatahy**, a gentil menina Vidinha, filha do Sr. José da Silva Ramos, rua Ferreira Vianna n. 13.

Coqueluche

Cura certa pelo **alcatrão e jatahy**, de Honorio do Prado. Attestados de São Paulo, Minas, Pará e Maranhão serão publicados brevemente.

EU ERA ASSIM

Rheumatismo

Declaro que curei me completamente do rheumatismo que soffria ha 8 annos s ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garanti ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S.Paulo, 12 de Agosto de 1880.—Affo o J. Bormann.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Barga & C. Rua Marques de Olindo n. 60.

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando, por algum tempo do Elixir de M. Morato preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achado. Uso como convier.

São Paulo, 1.º de Agosto de 1806 — Wences áo Vicente Vieira

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha mais tempo em consummia a paciencia, a bolsa e a vida.

Somando o *Elixir de M. Morato* propagado por D. Carlos, sarei completamente e depressa, observando os derectorios.

Realmente é enorme o succeso benefico que se obtém com uso deste prodigio novo, o *Elixir de M. Morato*.

Peço a publicação, que se torna uma virtude.

S. Paulo 9 de Agosto de 1889. — *Arthur da Cunha e Silva.*

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva.

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de salva vidas

O seu remedio é um progidioso unico como anti syphilitico anti-rheumatico.

Dr. J. *Pitta de Euiyen.*

Rio de Janeiro.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez do Olinda n.60.

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me preseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato propagado por Dr. Carlos.

Mogy-mirim.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marqez de Oleda n. 60.

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio!

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marqrga de Olinda n. 60

Elixir M. Morato

... tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas o Elixir M Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com juramento se fôr preciso. — Dr. Eduardo P. Guimarães.—Rio de Janeiro.

—

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João *Alberto de Madeiros e Cunha.* (São Paulo).

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marques de Olinda n. 60.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar,
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1.º andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES
Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

DR. MELLO GOMES

MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

—

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

—

Rua Nova n. 19=1º andar

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 29

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando poucas tonteações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio casos a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então ne-

...varia á applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos em noites de caracter febril.

O Producto tendo tivemos occasião de fazer se applicação nas febres erysipellosas e com tão bons resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a connecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vide e nos casos de parto como fogo anorético em resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento ia composição innocente para o organismo mais frágil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 60.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas commettidas da terrivel molestia beriberi, e o rheumatismo syphilitico ou gotoso, rôtiveis, erupções de pelle, canceros, e cancros es ne eas, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, carbes, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões esanas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, curtidas doces e sanguino lentar, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephanciases, e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados ja publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro a noite

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e ás de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

EDITAES

Edital

Alfandega de Pernambuco

Guias de mercadorias de outros Estados

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta Alfandega são convidados os possuidores de guias fornecidas por esta Repartição e relativas a mercadorias de outros Estados depositadas em armazens particulares, a apresentarem nesta secção, até o dia 15 do corrente, impreterivelmente, essas guias, afim de proceder-se a necessaria confrontação com a respectiva escripturação; e se declara que taes guias serão consideradas sem valor, si não forem exhibidas até aquelle dia.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1896.

O chefe interino,
João Raposo Pinto.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 6 de Novembro de 1896 — Primeira Secção — Primeira Directoria.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que, estando vagos os logares de juizes de direito dos municipios de Cabrobó e Aguas Bellas, se acha aberto o concurso e marcado o prazo de 90 dias, á contar de hoje, para a inscripção, nesta Secretaria, dos candidatos aos referidos cargos.

O concurso terá logar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora presidida pelo Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, juiz do mesmo Tribunal, dos lentes da Faculdade de Direito Drs. João Vieira de Araujo e Francisco Gomes Parente e dos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel da Trindade Peretti.

O director
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — primeira directoria primeira secção 30 de Outubro de 1896.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ingazeira em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

Novas numerações de carros baixos e carroças

De ordem do Dr. Sub Prefeito em exercicio, se faz publico que, nos dias uteis, de 9 a 30 do corrente, se fará na Prefeitura Municipal do Recife das 10 da manhã ás 2 da tarde, a numeração de carroças e carros baixos por meio de chapa matalica, de accordo com a lei do orçamento vigente, e para isso são convidados todos os proprietarios de taes vehiculos ou seus prepostos a comparecerem na Directoria de Contabilidade e Rendas, exhibindo a quitação do ultimo imposto pago e a respectiva matricula ao carroceiro, afim de receber a chapa da nova numeração, pagando a taxa do § 34 e o feitio da mesma chapa, sob as pennas estabelecidas na lei orçamentaria vigente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 7 de Novembro de 1896.

O secretario.
Francisco C. Nobre de Lacerda.

Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste Arsenal, faço publico que recebem-se propostas em cartas fechadas no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta Inspecção, para o fornecimento de expediente á este Arsenal, e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fazendas durante o futuro exercicio de 1897; observadas as disposições das arts. 176 e 178 e seus §§ do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1893.

Art. 176 — São deveres dos proponentes:

§ 1.—Encher com preços por extensos e em algarismos, as propostas impressas que lhe forem fornecidas pelo Secretario do Arsenal, as quaes datará e assignará para serem apresentadas ao Conselho.

§ 2.º—Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes:

§ 3.º—Exhibir certidão de contracto social, quando não fôr firma individual, e os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º—São dispensados da apresentação de matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, tendo estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178:

§ Unico.—Alem do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de ser verificado pelo Secretario da Inspecção se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 6 de Novembro de 1896.

O secretario interino
João Affonso de Souza Pariz.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 41

Tendo sido reformado o mappa do imposto de classe n. 29 (Lojas de joias e relogios) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre de 1896 a 1897 e conforme a relação abaixo.

Recebedoria do Estado, em 9 de Novembro de 1896.

O administrador

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 29. — Lojas de joias e relogios — 30:000$000

Distribuição feita pelo Thesouro do Estado:

Contribuintes	Quantias
Rodolpho Gustavo Doteya, 1.ª divisão	300$000
João d'Araujo Cesar Sobrinho, idem	300$000
Viuva Santos, idem	300$000
Victor Grandi..., 3.ª divisão	600$000
Barros Schuler, idem	600$000
André Dotra, idem	600$000
Agostinho & Irmão, 6.ª divisão	1:500$000
Krause Sobrinho, idem	1:500$000
David Ribeiro, idem	1:500$000
Antonio José da Costa Araujo & C., 10.ª divisão	2:700$000
Baros & Irmão, 13.ª divisão	3:600$000
Eugenio Guetschel & C., 15.ª divisão	4:200$000
Concetro & Irmão, 17.ª divisão	4:800$000
Joseph Krause & C., 26.ª divisão	7:500$000
	30:000$000

Guarnição Federal de Pernambuco

EDITAL

14 BATALHÃO DE INFANTERIA

O Concelho para fornecimento de generos ás praças e forragens aos cavallos, recebe propostas no dia 17 do corrente pelas 11 horas da manhã no quartel do referido batalhão, ondo funccionará para contractar o fornecimento de taes generos, constantes da relação infra, durante o 1.º semestre do anno vindouro, devendo os proponentes habilitarem-se de accordo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 2213 de 9 de Janeiro ultimo.

Aguardente de canna, litro.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de 2.ª qualidade, kilo.
Alfafa, kilo.
Azeite doce, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bacalhão, kilo.
Carne verde com osso, kilo.
Carne do Rio Grande, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Capim feixe de 3 kilos, um.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha fina, litro.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas) ração.
Farello, kilo.
Goiaba em lata, kilo.
Lenha da matta 1|4 de acha de metro, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Macarrão, kilo.
Milho miudo, kilo.
Pão, kilo.
Queijos de minas, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Temperos e verduras.
Batata doce, aimpim, abobora, couve, repolho, cebolinho, salsa, pimenta, tomate (fructa ou massa), coentro, kilo.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Vinho figueira, litro.

Observações

Só poderá concorrer ao fornecimento, annunciado quem habilitar-se previamento exibindo em requerimento dirigido atè o dia 16 do corrente ao Presidente do Conselho, documentos que provem:

1.º Haver satisfeito em seu nome ou no da firma social, de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

2.º Possuir bens de raiz moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor de que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens, não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Condições

Os concurrentes ao fornecimento poderão dirigir-se á Secretaria do mencionado batalhão, onde lhes serão prestados os necessarios esclarecimentos sobre as condições do referido contracto.

Secretaria do Commando do 14 Batalhão de Infantaria em Pernambuco 7 de Novembro de 1896.

Arsenio Borges.

Alferes secretario.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz de districto e substituto de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco,

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

Um fiteiro grande sobre uma mesa, e uma mesa de meio de sala, pela quantia de 135$000 por ser a segunda praça existentes no estabelecimento n. 47 á rua do Bom Jesus. Pertencem a Bellarmino da Silva Pinto e se acham sob a guarda de Dantas Bastos.

Dez fardos de algodãosinho existentes no estabelecimento n. 30 á rua do Bom Jesus, avaliados em 600$000. Pertencem a Candido Ferreira Cascão, em cujo poder se acham depositados.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado de 2 andares e sotão n. 16 na Praça do Barão de Lucena, tem no pavimento terreo 3 portas de frente, 6 ditas no oitão, 2 salões, cosinha, 1 quarto para banho e o do apparelho; o primeiro andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 7 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, 1 quarto para banheiro e o do apparelho; o segundo andar com 3 janellas de frente, 7 ditas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa e 2 quartos para banhos e o apparelho; o sotão com 1 janella no oitão, 2 salas, 5 quartos, cosinha e terraço, mede de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, avaliado em 20.000$000. Pertence a Francisco José Pereira.

A armação, balcão, 8 milheiros de cigarros, 900 charutos finos, 3 fiteiros, 1 relogio de parede, 1 candieiro de suspensão e 2 cadeiras de pallinha, tudo existente no estabelecimento n. 27 á rua da Cadeia Nova, avaliados em 250$. Pertencem a Aquilino & C.

A armação de madeira de amarello envernisada e envidraçada existente no estabelecimento n. 25 á rua do Barão da Victoria, avaliada em 800$000. Pertence a Ferreira & Irmão.

A casa terrea n. 7 á rua de Lomes Valentinas, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, apparelho e quintal murado com portão de madeira para a rua de Henrique Dias, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada em 1.200$. Pertencem a Antonio Pereira de Carvalho.

Vinte traves de madeira, existentes á rua de Pedro Ivo n. 21, avaliadas em 400$000. Pertencem a Francisco Avila de Mendonça.

Vinte e quatro relogios americanos de de parede, existentes no estabelecimento n. 14 á rua do Cabugá, avaliados em 500$000. Pertencem a David Gomes Ribeiro.

Uma machina de impressão existente na loja do sobrado n. 28 á rua de Santa Thereza, avaliada em 300$000. Pertence a Epaminondas M. S. Gouveia.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 48 á rua do Visconde de Goyanna com porta e 2 janellas de frente, corredor ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado, com 3 quartos para banho, criados e apparelhos, mede de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada em 5.000$000. Pertence a Alfredo Alves da Silva.

Um balcão de madeira de amarello dividido em 3 partes, que se acham á rua da Conceição n. 6, avaliado em 120$000 Pertence a Affonso D. da Silva.

Quarenta caixas com chapéos para senhoras, avaliados em 1.000$000, existem no estabelecimento n 49 á rua da Imperatriz e pertencem a Coelho & Fernandes.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Novembro de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

Alvaro Rodrigues Vianna.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 9 de Novembro de 1896,

DIRECTORIA DO INTERIOR — PRIMEIRA SECÇÃO

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que dentro do prazo de 30 dias, a contar do data do presente, se acha aberto nesta Secretaria o concurso para o provimento da 5.ª cadeira (Mechanica e Astronomia) da Escola Normal, vaga pela transferencia do Bacharel José Ferreira Muniz para a de Mathematica Elementar da citada Escola.

Os candidatos deverão, na fórma das Instrucções approvadas por Decreto de 3 de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos, pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos:

1.º certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal;

2.º folha corrida;

3.º attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director

A. Gomes Leal.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa juis de direito do civel do municipio de São Lourenço da Matta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que, no dia 11 do Novembro proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, ás 10 horas da manhã, o porteiro interino dos auditorios trará á pregão de praça publica para arrendamento e por tempo de 3 annos o bem seguinte:

O engenho de fazer assucar denominado «Collegio», na freguezia de Nossa Senhora da Luz, moente e corrente, com todas as suas obras e bemfeitorias servindo de base para a arrematação, o preço de 2.000$000 annuaes em quanto foi avaliado e mediante as condições seguintes para o arrendamento:

Primeira - dar fiador idoneo que garanta o pagamento das rendas o qual deve ser feito annualmente no tempo do costume;

Segunda — não poder o arrematante fazer derrubada das mattas e somente dpoer tirar as madeiras necessarias para o custeio do engenho;

Terceira — não poder o rendeiro fazer obra alguma, consentimento de todos os consenhores, sob pena de perder o direito a indemnisação;

Quarta — conservar as obras existentes;

Quinta restituir findo o arrendamento somente que receber.

E para que chegue ao conhecimento de todos mande passar o presente que será affixado na porta da sala das audiencias desta villa e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta Villa de São Lourenço da Matta Estado de Pernambuco aos 21 dias do mez de Outubro de 1896.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão subscrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

DECLARAÇÕES

PRAÇA TIRADENTES

GRANDE

CIRCO AUSTRALIANO

Propriedade dos Srs.

WERK IRMÃOS

Hoje! Hoje!

11 de Novembro de 1896

Grande espectaculo

Honrado com a presença do Illm. e Exm. Sr. Dr Joaquim Correia de Araujo, mui digno governador deste Estado.

Novidades Novidades

Ultimos espectaculos

Funcções todas as noites

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS DOUS ESPECTACULOS

Haverá trens especiaes pela linha principal e para Caxangá.

Venham ver

Hugh Williams,
Gerente da Companhia.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 401 á 530, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Novembro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto

Sociedade

PHENIX DRAMATICA BENEFICENTE

Assembléa geral

De ordem do Sr. director desta sociedade, convido a todos os nossos associados para comparecerem hoje, pelas 7 horas da noite, na casa sita á rua de Hortas n. 45, afim de eleger a nossa directoria, e ao mesmo tempo declaro que os nossos estatutos já se acham approvados pelo Exm. Sr. Dr. Questor Policial.

O secretario,
Luiz Campos.

Aviso

SOCIEDADE PHENIX DRAMATICA BENEFICENTE

De ordem do Sr. director desta sociedade, previno a todos os nossos associados que os bilhetes que estão sendo distribuidos em nome desta sociedade, são falsos, porquanto ella não cogita presentemente dar espectaculo algum, pois os bilhetes que estão sendo passados é por uma duzia de individuos aventureiros e especuladores.

Recife, 11 de Novembro de 1896.

O secretario,
Luiz Campos.

Monte-pio Popular Pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos irmãos, de accordo com o art. 45 de nossos Estatutos, á reunirem-se domingo, 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nossa séde social, á rua Dr. Tobias Barretto n. 26, para proceder-se a eleição da directoria para o anno social de 1896 á 1897.

Secretaria do Monte-Pio Popular Pernambucano, em 1º de Novembro de 1896.

O 1º secretario,
Souza Santos.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2º andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 24 de Novembro corrente, á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balancete, relatorio e contas do anno findo em 30 de Junho passado e parecer da commissão fiscal.

Recife, 7 de Novembro de 1896.

C. Gatis.
Secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar até o fim do corrente mes o que devem a esta Companhia, pois ella tem compromissos imperiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz, ficando certos de que será interrompido o fornecimento d'agua aos que não effectuarem o pagamento.

MARITIMOS

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 19 de Novembro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Eastern Prince

Para cargas e passagens trata-se com o

AGENTE

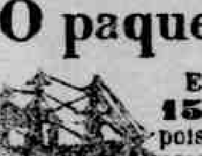
T. R. Fenton

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Liguria



Espera-se do sul até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O VAPOR

Matapan

E' esperado dos portos da Europa o vapor francez «Matapan» no dia 20 do corrente, o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para frete e carga trata-se com os

AGENTES

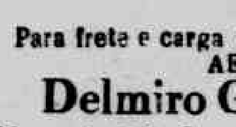
Delmiro Gouveia & C.

Lingueta 16, 1.º andar, parte da frente

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Paraguassú



E' esperado da Europa até e dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

O vapor

Olinda

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

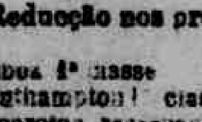
Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante F. Messervy



Espera-se da Europa em 18 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 Rua do Bom Jesus—N. 3

Para o Porto

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia P. de Navegação Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Norddeutscher Lloyd

O vapor

Loewenburg

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Companhia Pernambucana de Navegação

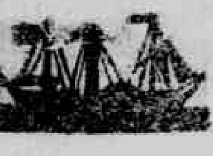
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete

Jacuhype

Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

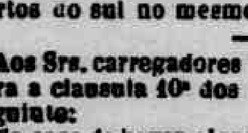
ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Parnambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor S. Salvador

Commandante J. M. Pessôa



E' esperado dos portos do norte no dia 11 do Novembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Companhia P. de Navegação

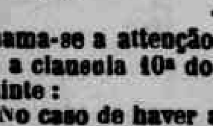
PORTOS DO NORTE

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

S. Francisco

Commandante Graça



Segue no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Quinta-feira 12, deve ter logar o leilão de mobilias, bem como cofres de ferro inglezes e francezes, machinas para differentes misteres, prensa de copiar cartas e outros artigos, 2 carroças e 3 bois.

Leilão

De 2 carroças de 4 rodas e 3 bois para as mesmas.

Quinta-feira, 12 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45 e por occasião do leilão de cofres, machinas e moveis.

GRANDE E VARIADO Leilão

De mobilias de jacarandá, ditas de junco, cadeiras de balanço, quadros, 3 venezianas, espelhos, toilletes, lavatorios com pedra, 1 espelho sob columnas, camas francezas, marquesões, louça para chá e jantar, lanças para cortinados, camas para meninos, berços, cadeiras altas para meninos, filtros, relogios, 1 lindo tapete centro de sala e muitos outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No sobrado á rua do Bom Jesus n. 45

Uma mobilia de jacarandá por 400$000, 1 lavatorio para barbeiro por 40$000, 1 commoda antiga com tampa de pedra por 20$000, 1 secretária antiga por 20$000 e 1 santuario por 5$000.

Leilão

De 2 cofres, 1 francez e outro inglez prova de fogo, 1 carteira, 1 prensa de copiar carta com mesa, 2 bombas, canos de ferro, machina para lavar roupa, 2 dita para serrar capim, 2 ditas para tirar pintos, 1 filtro inglez, 1 machina para engommar, 1 dita para fazer manteiga, 3 venezianas, 1 secretária antiga, 1 commoda antiga, 1 relogio para igreja, camas de ferro, 1 balança, pesos, 1 lavatorio para barbeiro, 2 bombas grandes e muitos outros artigos que serão vendidos

Ao correr do martello

Quinta-feira 12 do corrente

Agente Pinto

Uma mobilia de jacarandá por 100$000

Agente Oliveira Leilão

Da armação, pesos, medidas, balanças, grande sortimento de generos e moveis, tudo existentes no estabelecimento sob n... á estrada da Ponte de Uchôa, junto a estação da Jaqueira.

Quinta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No estabelecimento acima, na Ponte de Uchôa

O agente Oliveira, competentemente autorisado por conta e risco de quem pertencer, levara a leilão os generos, armação e mais utensilios, existentes no estabelecimento acima, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. pretendentes, e garante-se a chave do mesmo estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do largo do Corpo Santo n. 17, á tratar no 3º do mesmo.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de poucos dias; á rua de S. Gonçalo n. 29.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, á tratar no Caes do Capibaribe n. 50, Serraria Pernambucana.

N'A Norma

Rua da Imperatriz n. 65, vende-se fita verde n. 30, propria para o Collegio de S. Vicente de Paula, a 2$500 o metro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de miudezas, na rua do Rangel n. 58.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

Ao commercio

Um rapaz com bastante pratica de molhados offerece os seus serviços a quem precisar, para fora ou dentro da cidade, tendo quem atteste a sua conducta, deixe carta nesta Redacção com as iniciaes P. A.

Aluga-se

Uma casa com pequeno sitio, bastante arborisado, perto da estação do Principe. A' tratar na rua 24 de Maio, antiga Praia do Caldereiro n. 48.

Compra-se

Uma mercearia em boa localidade. Quem quizer vender, deixe carta nesta Redacção com as iniciaes O. T.

Aluga-se

A grande casa terrea á rua Visconde de Albuquerque n. 1. Para informações, na loja de Joaquim Freitas, rua da Imperatriz. A chave para correr, na mesma.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Fim de anno

Na rua 1.º de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em balanço; aproveitem.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12

Typographia a venda

Para jornal de formato regular, á rua de S. Francisco n. 2 C.

Ama de leite

Precisa-se de uma no Caminho Novo n. 153, paga-se bem.

Vende-se

Duas barcaças, duas lanchas e uma canôa, á tratar na rua do Rangel n. 53.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Joanna Constança Corrêa da Silva

O desembargador José Antonio Corrêa da Silva, seus filhos, genro e nora, agradecem aos parentes e amigos que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio o corpo de sua presada irmã e tia Joanna Constança Corrêa da Silva, e de novo os convidam para ás missas que, por alma da finada, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 11 do corrente, 7º dia do seu fallecimento.

Desde já protestam o seu reconhecimento

Joanna Constança Corrêa da Silva

Francisco Antonio e Sá Barreto, sua mulher e filhos, Ildefonso Egydio Corrêa da Silva, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, pela alma de sua cunhada, irmã e tia, D. Joanna Constança Corrêa da Silva, sendo gratos a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto.

RITA SELVA LACERDA

Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Juventino dos Santos Selva, Angelica Candida Ferreira Selva, irmãos, tios, avô e sogro de Rita Selva de Lacerda, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 12 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Terço, no 7º dia do prematuro fallecimento de sua nunca esquecida esposa, filha, irmã, sobrinha, neta e nora, Rita Selva de Lacerda, e desde já confessam-se penhorados.

†

ANTONIO DE ARAUJO FERREIRA JACOBINA

Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina e familia, Amelia Jacobina Romaguera e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo repouso eterno de seu prezado irmão e tio A. A. F. J., na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem.

†

MARIA IZABEL DA SILVEIRA

José Virissimo da Silveira, Francisca Izabel da Silveira, Hermenegildo R. Carvalho, Alexandrina Marques Carvalho, Antonio Americo R. de Carvalho e Francisca Alice de Carvalho, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram conduzir a sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha e irmã, Maria Izabel da Silveira, e de novo convidam-os a assistirem ás missas que por sua alma serão resadas na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, no dia 13 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, hypothecando desde já a todos a sua gratidão.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Casa

Aluga-se a casa n. 24 á rua Motocolombó, freguezia de Afogados, propria para uma numerosa familia, visto dita casa ter bastantes commodos. Tem tambem grande quintal e muitas fructeiras e bem assim um grande parreiral: á tratar no Bazar de Afogados.

Taverna

Vende-se a taverna á rua Padre Muniz n. 61, á tratar na mesma ou á rua Marquez do Herval n. 141.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

200:000$000

Grande loteria

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracção em 14 do corrente

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

Taverna

Vende-se uma no Espinheiro, logar Mattinha, muito bem localisada, e que retalha mensalmente mais de 2:000$000, etc. Vende-se tambem a casa onde esta a mesma collocada. O motivo da venda é o dono achar-se doente e precisar retirar-se para fóra da capital. A' tratar na mesma, ou na rua da Aurora n. 86, com os Srs. José de Mello & C., onde se poderá verificar se as vendas são ou não superiores ao que acima fica dito.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Caminho Novo n. 120.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

Attenção

Vende-se na rua do Crespo n. 19, cachemiras de côres para vestidos, á 1$000 o covado. Tem duas larguras.

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira, etc.

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas, brancos e de côres, á 1$ cada um, na rua 1º de Março n. 19.

Menina

Precisa-se de uma para serviços leves de casa de familia, na praça Maciel Pinheiro n. 8.

Ao commercio

Vende-se um pequeno negocio de seccos, bem localisado, proprio para principiante, em Afogados, largo da Paz n. 76, á tratar na mesma.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, paga-se bem, á tratar á rua da Matriz n. 18.

Terreno

Vende-se um terreno com proporções e nas melhores condições para um estabelecimento ou fabrica, na rua Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello n. 97. Tem tambem uma casa que, com alguns reparos, se prestará á ditos fins. A' tratar na rua da Palma n. 106

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere estrangeiro: á tratar na rua Imperial n. 17.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sem filho, que seja sadía; em Olinda Ladeira da Ribeira n. 28.

ALFAIATARIA
Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

ELIXIR e LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dr CONSTANTE

[illegible]

Quem é

que vende meias preta para senhoras, á 12$ duzia? E' a loja do Povo rua do Crespo n. 19a

Fim de seculo

Morim para noivas, á 800 réis a peça, com duas larguras.

Só na loja do Povo, á rua 1º de Março n. 19

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando do excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 400 réis o covado e sapatos de côres para vestidos, á 320 réis.

E' barato.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

PERFUMARIA RIGAUD

Novos Extractos Finos

PARA LENÇO

VIOLETA BRANCA

Perfumes de Birmania
Muguet des Bois
Louis XV.
Graciosa.
Lucrecia.
Ascanio.
Ylang Ylang.
Lilas de Perse.
Iris Blanc.

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes

RIGAUD & Cia — Perfumistas
8, rua Vivienne, em Paris

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o **recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções**. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada**.

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rue Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY & Cia, Srs — 19, rue Jacob, em PARIZ

A VENDA EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA *LACTEA* **NESTLÉ** é o melhor alimento para as crianças de tenra idade. é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. é o unico alimento recommendado por todos os medicos. *Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.*

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme. Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.

Henri NESTLÉ em Vevey. Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E-C.

Acha-se no BRAZIL, em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

Desde 1896
OS EXCELLENTES PRODUCTOS
DA
Perfumaria Oriza

ORIZA-OIL
ESS-ORIZA
ORIZA-POWDER

Apresentam-se aos consumidores sob um aspecto novo. Esta modificação se fez para permittir aos amadores e apreciadores da

PERFUMARIA ORIZA

de reconhecer os productos GENUINOS.

Outros annuncios n'este diario dão o fac simile das novas carinhas e frascos.

L. LEGRAND

11, place de la Madeleine

PARIS

Sobre pedido mandar-se-ha o Catalogo Illustrado.

Depositos nas principaes Pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(Differente do Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epochas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

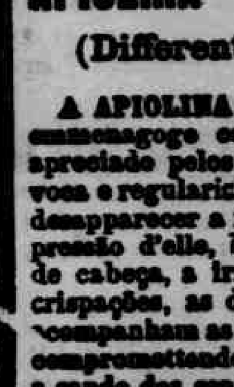
A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 á 2 colheradas [illegible]

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

[illegible]

DISTILLAÇÃO CONTINUA
APERFEIÇOADA
NOVOS APPARELHOS DEROY



DISTILLANDO E RECTIFICANDO a todas as GRADUAÇÕES FUNCCIONAM A VAPOR ou a FOGO DIRECTO INFORMAÇÕES Desenhos e Tarifas FRANCO

DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordéos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada João de Barros n. 33.

40 Medicos dos Hospitaes de Paris confirmão a sua efficacia dos PEITORAES de Nafé

Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER
PARIS
53, Rue Vivienne
Se acham á venda em todas as Pharmacias.

Contra: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarro compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto oculista Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos elles suas amostras—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma)

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soléga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N 6

Maravilha do Seculo!!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPECANGA do grande depurativo do sangue, approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco e Alagoas.

Cura syphilis, gumatismo, cancros, botões, impigens, darthros escrophulas e todas as molestias siphyliticas.

Preparado por ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

PALMARES

Ao commercio

O abaixo assignado, empregado dos Srs. Moreira & C., Fabrica Lafayette, declara que nada deve a pessoa alguma neste Estado, por onde tem transacções: e quem se julgar credor apresente suas contas á rua do Rangel n. 19, para ser pago.

Recife, 4 de Novembro de 1896.

Francisco Correia Mello Neves.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus ...ros em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Relogio de ouro, furtado

Pede-se aos Srs. relojoeiros, a quem for offerecido um relogio de ouro, suisso, já bastante servido, com o mostrador de vidro e a tampa de baixo frouxa que não fecha bem, o apprehender, pois, furtaram do abaixo assignado, no quarto da Associação Commercial do bolso do collete, no dia 6 do corrente. Promette recompensar.

Candido Alcoforado.

Sellaria Ingleza

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:

Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Capachos.

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para ambos, no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armazem de materiaes da Praça do Herval n. 3

Aos meus devedores

Peço que venham saldar os seus debitos até o fim deste mez, sobre pena de verem os seus nomes publicados neste «Diario».

Afogados, 7 de Novembro de 1896.

Urbano José Carneiro.

CAL BRANCA
DO ALTO DA SERRA
Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior a porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 14$000 e para senhoras, á 16$.

E' fazenda fina.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Destillação Central

VIVEIRO DO MUNIZ

Vende-se esta bem montada destillação de alcools finos: Informa-se na mesma.

Dórnas e toneis de 5 a 50 pipas, em perfeito estado, vendem-se no Rio de Janeiro. Informa-se na Destillação Central.

ALAMBIQUE EGRAT

Vende se um, n. 5, o Rio de Janeiro. Informa-se na Destillação Central.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Boa occasião

Vende-se uma bôa fazenda de criar, á 1 legua de distancia do florescente Bello Jardim, da estrada de ferro de Caruarú, cuja estrada será aberta ao publico até Maio do anno vindouro, com grandes cercados, casa de vivenda, de tijollo e outras para moradores, cortada pelo rio Ipojuca, e com 100 vaccas, a maior parte paridas, tudo nas melhores condições; á tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 ás 5 horas da tarde.

Vende-se tambem no mesmo povoado uma excellente casa de residencia, perfeitamente acabada, moderna e grandes commodos para familia; assim como uma fazenda de café com 6 000 pés. Quem pretender aproveitar a occasião de fazer um bom negocio, em vista de seu dono ter de se retirar do logar.

Chalet no Arraial

Aluga-se um perto da estação da Casa Amarella, edificado de novo, com commodos para familia grande, á tratar com Joaquim Almeida, no mesmo logar

Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo, costumado a servir em casa de familia, á tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, proprio para noivas

O Lino

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 1

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha e quartos para criados, á tratar na rua da Aurora n. 5, 3º andar.

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

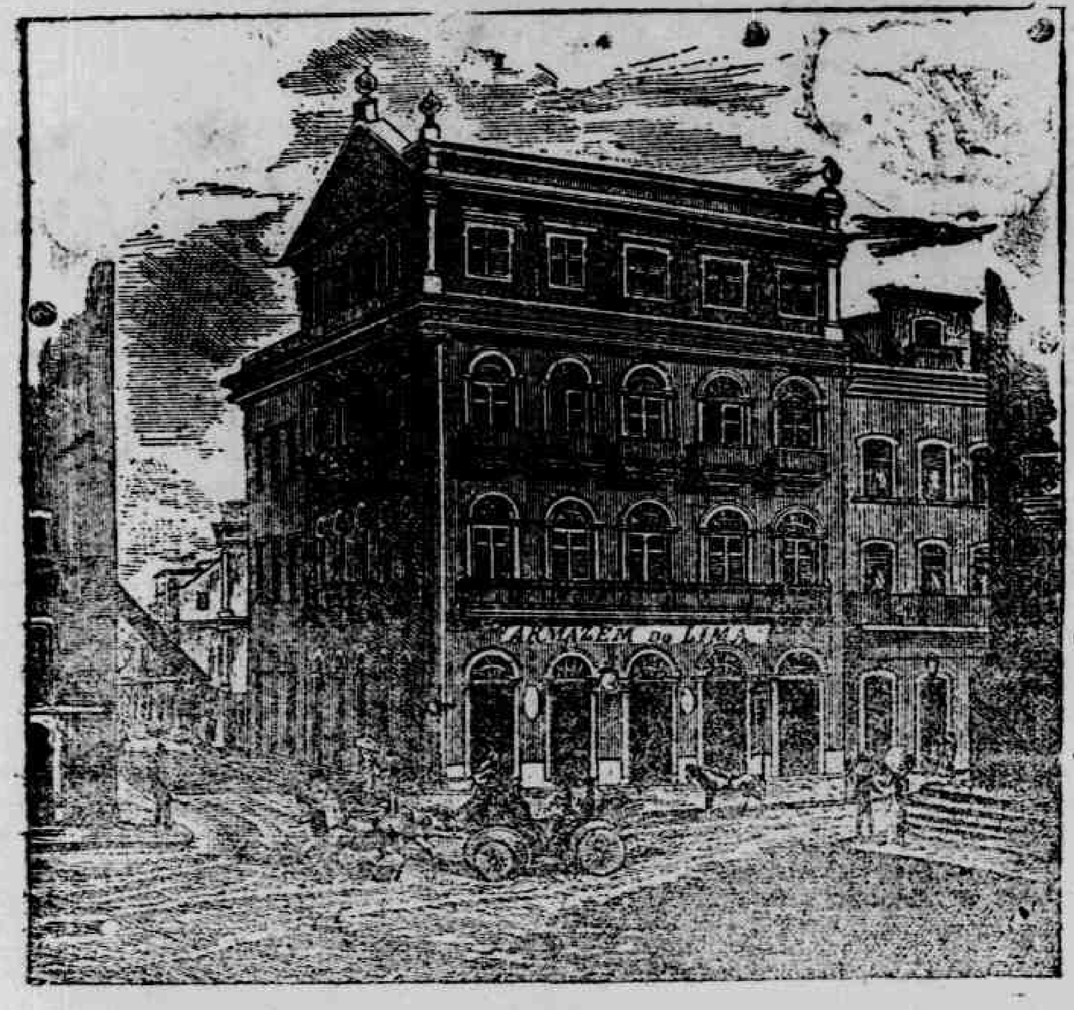
Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Pealle.
Rua Marquez de Olinda N. 30

Casa estabelecida em 1843 no districto que produz os melhores cognacs.

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE
Rua do Marquez de Olinda N. 30



Ultimas Novidades

SALAMES DE LYON—BANHA GLOBO
SORTIDO VARIADO EM
HORTALIÇA PORTUGUEZAS

Nabos,
Aboboras,
Couve flôr
Grellos,
Broculos,
Vagens,
Repolho,
Cenouras,
Feijão verde
Carrapato,
Etc., Etc.

PURO ALCOBAÇA
Nova remessa mensal deste suave e delicioso vinho

ESPECIAES
QUEIJOS
DE
CAMEMBERT
AU ROI DES GOURMETS
PARIS

ARMAZEM DO LIMA
1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone n. 323

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO—(Succedaneo de Alcatrão de Guyot)
LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO
Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSSORÓ — Guilherme & C.
CEARÁ — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida
MOSSORÓ — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.
Unicos recebedores
MOREIRA & COMP.
Rua Marquez de Olinda n. 1

GASTAR 5$000 E FICAR BOM UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem indureto.
Não tem mercurio
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias e no Escriptor dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.
Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n.88
MORAES DE OLIVEIRA & C.
23—Travessa B do Corpo Santo—23
Agentes geraes—**BORILLARD, BRAGA & C. (RIO)**

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria
Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.
PREÇOS RASOAVEIS
FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

FOLHETIM 56

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

IX

NA PISTA

(Continuação)

Era mais natural attribuir tudo ao namorado de Giselia, ao homem que, ainda na vespera, dera espectaculo, collocando-se entre ella e seu futuro esposo, a Olivier Fromentel.

Quando se convenceu da inutilidade das investigações, Sorandal approximou-se do Sr. d'Orgeur.

— Preciso fallar-lhe, disse elle.

O bom do homem, desapontado, com a cabeça no ar, dirigio-se ao gabinete, cuja porta Sorandal teve o cuidado de fechar.

— Vamos lá: o senhor não sabe a quem attribuir o rapto de sua filha?

O Sr. d'Orgeur meneiou a cabeça, sacudio os hombros e, abrindo os braços, perguntou:

— Sabe de alguma cousa?...

— Apparentemente, respondeu Sorandal n'um tom secco.

— Oh! então diga!... diga depressa!...

— Não adivinha?... Entretanto, é facil...

— Pois, se sabe, diga logo!

— Ora quem havia de ser?...

— Quem?

— O tal pintorzinho!...

— O Sr. Fromentel? exclamou o Sr. d'Orgeur, recuando um passo.

Sorandal baixou a cabeça affirmativamente.

— Impossivel!...

— Por que?

— Por que!... Porque o Sr. Fromentel é um rapaz sério... incapaz de tal acção...

— Acha que sim?

— Estou certo!... Juro!...

— Oh! não jure!... Hontem á noite, aproveitando-se da nossa ausencia, Fromentel, o rapaz sério, tentou raptar Giselia...

— Que me diz? interrompeu o velhote, confuso.

— Digo-lhe a verdade. A cousa não se realisou graças á chegada de Victoria... Quer ver, pergunte a Ribeprey e a Galabrun. Fromentel voltou á carga, tomando suas precauções, e conseguio o que desejava. Para mim não ha duvida que alguem do castello o favoreceu... Quem quer que seja misturou narcotico ao vinho de Victoria...

— Na verdade custa a crer! balbuciou o Sr. d'Orgeur.

— Quem, a não ser o Sr. Fromentel, tinha interesse em raptar Giselia?.. E note-se, é muito provavel que ella propria abrisse a janella aos raptores... Persuada-se disto: a menina d'Orgeur a esta hora está em poder do Sr. Olivier Fromentel.

— Ah! Jesus! exclamou ... do velho, ... verdadeira; o senhor me pôz doido!... O senhor me... Fromentel um homem que eu recebia com tanto prazer... quasi como a meu filho...

— Lembre-se de que o adverti; não me quiz acreditar... Agora é não perder tempo.

— Que espera fazer?

— O plano de Fromentel é simples: rapta Giselia, deshonra-a, tornando assim impossivel o casamento com outro... O senhor comprehende, é uma questão de milhões.

— Oh!

— Os milhões do duque de Amfreville... Seis milhões! Olhe que são seis milhões!!

— Mas... mas então esse Fromentel é um miseravel?...

— Parece, respondeu friamente Sorandal. Vejamos: quer ou não quer que esse plano infame vingue?... Mostre que é homem! trata-se de sua filha, que diabo!

— Ah! eu seria capaz de estrangular esse patife com as minhas proprias mãos!...

— Eu me encarrego disso.. Mas antes de tudo... Ouça-me lá.

— Estou ouvindo.

— O senhor fica aqui empregando todos os meios para abafar o escandalo... Já basta... trate de cosar a bocca aos criados e pega ao *maire*, ao Sr. Lordonneau, que não diga nada... Urge salvaguardar a reputação de Giselia, o senhor bem sabe...

— Sim, sei... Ah! Sorandal, meu amigo, meu filho!... Salve-nos!... Eu perco a cabeça, eu fico doido, Sorandal!

E o digno homem, com os olhos marejados, o rosto congestionado, apertava nas suas as mãos de Sorandal.

— Estou certo de que me ha de agradecer, disse este. Acalme-se... Promette fazer o que eu digo?

— Prometto, sim... prometto...

— Bem, vá pondo em execução as minhas palavras... Essa escada não póde continuar ahi .. Emfim, nada de lagrimas, nada de chamar attenção á justiça... e todo o silencio! todo o silencio!... Façamos as cousas nós mesmos...

— Sim!...

— Quanto a mim, se não trouxer Giselia ao castello dentro de vinte e quatro horas... a culpa não é minha... E quanto a Fromentel...

— Sim, quanto a elle?... saltou o Sr. d'Orgeur com um grito de colera.

— Esteja descansado, homem! disse Sorandal com um sorriso sinistro... Eu o recompensarei conforme elle merece... Vamos!...

Quando sahiram do gabinete do Sr. d'Orgeur, todos os habitantes do castello ainda estavam reunidos diante da janella por onde se realisara a evasão.

Tinham chegado mesmo outras pessoas, entre as quaes o Sr. Lordonneau, o excellente *maire* de Pierrefite.

Toda essa gente, n'uma grande inquietação fallava ao mesmo tempo, ia, vinha, corria.

No meio do tumulto, Flick observava, escutava.

Vendo apparecer o Sr. d'Orgeur e Sorandal, o Sr. Lordonneau precipitou-se a elles.

— Ah! meu digno amigo!... disse apertando a mão ao velho marinheiro... Creia que partilho!... O Sr de Sorandal... Mas perdão!... estou tão commovido... tão...

Flick insensivelmente tinha-se approximado delles.

O Sr. Lordonneau continuava:

— O senhor bem sabe que póde contar commigo para o que quizer... Já dei as minhas providencias...

Sorandal não pôde abafar um grito de indignação.

— Como? inquirio o Sr. Lordonneau, estupefacto.

— Nada, respondeu o Sr. d'Orgeur; apenas o senhor foi muito apressado no seu zelo...

— Como apressado, meu Deus? Pois se eu suppunha...

— Não sabes que em taes circumstancias o silencio é ouro? disse-lhe Sorandal no ouvido, agarrando-o pelo braço.

— Ah!... Não sabia!... murmurou consternado o Sr. Lordonneau.

Já o Sr. d'Orgeur gritava aos criados:

— Então, até quando querem ficar ahi? Rua com essa escada!

O Sr. Lordonneau pensava:

— Na verdade, fiz asneira...

— Fique-se com esses imbecis, disse rapidamente Sorandal, inclinando-se para o Sr. d'Orgeur. Tomou suas providencias!... E' boa!... Se vierem soldados, despache-os... Vou entender-me com Fromentel...

Flick, por mais proximo que estivesse, não pôde ouvir nada.

Sorandal, que se tinha afastado, voltou:

— Como anda esta cabeça! Lembra-se do numero da casa?

— O numero?... respondeu o Sr. d'Orgeur em voz alta, n. 11... sim... rua Tourlaque, n. 11...

Flick estremeceu da cabeça aos pés.

— Obrigado, disse Sorandal.

— Ah! murmurou Flick, muito pallido, vais á rua Tourlaque n. 11... vai á casa de Olivier, hein?... Pois eu lá estarei antes de ti!...

X

FAZ-SE A LUZ

Emquanto Sorandal voltou ao castello para tomar o sobretudo e o chapéo, elle, Flick, largou-se por alli, correndo, na direcção de Pierrefite.

Para conservar a dianteira sobre Sorandal, só havia um meio: chegar á estação no momento de partir o trem.

Arquejante, sem folego, saltou para dentro de um vagão de primeira classe e vio, com alegria, que o conductor fechava as portinholas.

Sorandal era obrigado a esperar cousa de meia hora.

Tratava-se de bem empregar essa meia hora.

O sangue frio de Sorandal ainda uma vez desconcertara o inspector.

Com effeito, Flick suppunha que o desapparecimento de Giselia provocasse uma explosão de colera, mas, ao contrario, Sorandal mostrara-se calmo e senhor de si; e agora, contra a espectativa de Flick, tomava rapidas precauções para que se não fizesse ruido em torno do rapto de Giselia.

E se a aventura acabasse por um simples choque entre os dous, Sorandal e Olivier?...

Não, não era possivel!... Tanto trabalho inutilisado? Não, não e não!...

E' que Olivier—no fundo Flick julgava o pintor muito ingenuo—podia ter-se conduzido honradamente para com Giselia...

(Continua).

Typographia do Diario